O CRUZEIRO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE COMMANDITARIA SOB A RAZÃO SOCIAL DE G. VIANNA & C.

ANNO I

ASSIGNATURAS *(Corte e Nitheroy)*: Por anno 20$000, — Nove mezes 16$000. Seis mezes 11$000. — Tres mezes 6$000.—PAGAMENTO ADIANTADO. — As assignaturas terminam sempre no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro. — Originaes não publicados não serão restituidos. —RUA DOS OURIVES N. 51.

RIO DE JANEIRO, DOMINGO 23 DE JUNHO DE 1878

ASSIGNATURAS *(Provincias)*: Por anno 24$000.— Nove mezes 19$000.— Seis mezes 13$000.— Tres mezes 7$000.— PAGAMENTO ADIANTADO.—As assignaturas terminam sempre no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.—Originaes não publicados não serão restituidos.—RUA DOS OURIVES N. 51.

N. 173

EXPEDIENTE

Rogamos aos Srs. assignantes das provincias, cujas assignaturas terminam em 30 de Junho, o fávor de mandarem reformal-as, para não haver interrupção na remessa da folha.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

PARIS, 20 de Junho.

Apezar do sigilio que se procura guardar com respeito ás decisões tomadas pelos membros do congresso, sabe-se que foi decidido ter a Grecia apenas voto consultivo na conferencia que se deve effectuar em Constantinopla em seguimento ao congresso que ora trabalha em Berlim.

A Gran-Bretanha exigira anteriormente que essa potencia tivesse voto deliberativo, ao que se oppuzera a Russia, concedendo-lhe apenas o voto consultivo; parece, pois, que prevaleceu a ideia desta ultima.

O CRUZEIRO

RIO, 23 DE JUNHO DE 1878.

A praça commercial do Rio de Janeiro ufana-se com razão de ser a primeira da America do Sul, e uma das mais importantes do mundo. Seu commercio emprega numerosos navios de alto bordo. Numerosos paquetes a vapor a poem em contacto com os grandes emporios commerciaes. Uma nova linha de vapores acaba de ligal-a aos Estados Unidos, um de seus mais importantes freguezes. Os valores que ella exporta e os que importa attingem a algarismos verdadeiramente colossaes. Julgou-se, e com razão, indispensavel construir para seu ponto de reunião um edificio sumptuoso que prestendo as commodidades necessarias, desse uma ideia exterior e palpavel de tantas grandezas.

Parece que em taes circumstancias todos os commerciantes desta praça deviam, não só sentir um nobre orgulho em se verem constituidos em uma grande associação, mas tambem reconhecer a necessidade de reunirem as suas forças em um nucleo poderoso, que pudesse apoiar, proteger e desenvolver tão vastos interesses.

Puro engano.

Ha pouco tempo a Associação Commercial publicou o seu relatorio, peça importantissima, donde resalta a immensa importancia do commercio desta praça; e entretanto, delle se vê que o numero dos socios se eleva apenas a 818!

Eis ahi o ponto onde chega entre nós a tibieza do espirito de associação, aonde nos conduz o egoismo myope dos nossos interesses, o desconhecimento inexplicavel das vantagens de uma acção collectiva, que faça respeitar os interesses de cada individuo pelo meio da reclamação de todos, que preste á voz do direito offendido essa energia e auctoridade que só lhe póde dar uma grande corporação, para a fazer ouvir nas mais altas espheras do Estado.

Oitocentos socios na praça do Rio de Janeiro!

Mas dous mil seria ainda bem pouco para tão vasto emporio commercial; e o grande interesse que nos inspira esta classe proeminente, e que dispõe de tão consideraveis recursos, nos enche de tristeza ao ver ella assim ignora, ou voluntariamente abdica da sua immensa força por sua indifferença, verdadeiramente inqualificavel, em organizar-se por fórma que possa exercer uma acção collectiva.

A natureza inteira lhes poem diariamente deante dos olhos variadissimos exemplos de que as forças só proseguem fins determinados, quando se acham ao serviço de organismos; e quando tal verdade pudesse escapar aos homens absorvidos pela vida practica, ahi mesmo encontrariam elles frequentemente as provas da vantagem do concurso das energias e dos meios quando se associam para as suas emprezas, para os seus fins commerciaes.

Se dous homens reunidos podem valer por cinco ou por dez, que força immensa não teria uma associação que reunisse em seu seio alguns milhares de homens, e de mais a mais, de homens activos, laboriosos, intelligentes, honestos e dispondo de abundantes capitaes, como a podia formar o corpo commercial do Rio de Janeiro?

E, entretanto, essas immensas forças ahi jazem impotentes; inertes!...

Cada um dos individuos é diariamente offendido em seus interesses, em seus brios, ás vezes por um empregado subalterno, que se arvora em tyrannete, e que lhe impõe os seus caprichos, lhe lança em rosto os seus sarcasmos: mas este apoia-se no Estado, que é uma associação poderosa, e que nem sempre leva o respeito de si mesmo ao ponto de corrigir os desmandos dos seus empregados, ao passo que o negociante isolado não tem a quem recorra para desaffrontar seu direito, porque negligenciou encorporar-se na associação que lhe estende os braços!

Isto é triste; isto é pequeno, é absurdo; não póde continuar assim.

Já que os negociantes teem, pela maior parte, um tedio da vida politica, pelo desanimo, dizem alguns, de que o seu concurso a possa melhorar, pelo menos deem o nobre exemplo de se organizarem energicamente entre si, de concorrerem a todas as assembléas da sua associação. Assim serão respeitados e temidos, e contribuirão por sua parte dignamente para a grande organização da vida publica.

Revista do interior

Recebemos, hontem, pelo paquete nacional *Canova*, jornaes da provincia do Rio Grande do Sul, cujas datas alcançam a 13 da capital, e a 15 do Rio Grande e de Pelotas.

São candidatos do partido liberal á assembléa geral legislativa os Exms. Srs.:

Conselheiro Gaspar da Silveira Martins, ministro residente na côrte.

Dr. Luiz da Silva Flores, medico residente em Porto-Alegre.

Dr. Florencio Carlos de Abreu e Silva, advogado residente em Porto-Alegre.

Dr. Fernando Luiz Osorio, advogado residente em Pelotas.

O directorio, diz a *Reforma*, resolveu mais, pedir a seus co-religionarios que pleiteem o terço; e caso a victoria corôe os nossos esforços, como suppomos, serão apresentados os dous nomes, que devem ser votados, aos collegios, que tiverem de dar-lhes os seus suffragios.

— A presidencia por acto de 6 do corrente, abriu um credito extraordinario de 60:000$, para pagamento de despezas da verba—terras publicas e colonização.

— Foi desligado da alfandega da capital a que se achava addido, afim de recolher-se áquella a que pertence, o 2º escripturario da alfandega da cidade da Uruguyana, Alfredo Estevão Pires de Almeida.

— A lei provincial sobre policia, que ha de vigorar de Julho em deante, consigna a seguinte auctorização, que recommendamos á attenção dos nossos fazendeiros e criadores:

« Art 13. Os delegados poderão facultar aos moradores de districtos ruraes, que o requererem, a creação e manutenção de forças que se destinem ao serviço policial de suas fazendas, ficando ellas sob as immediatas ordens, inspecção e vigilancia das auctoridades policiaes dos districtos »

A mesma lei quer que essa concessão seja approvada pelo chefe de policia, para habilital-o a requisitar da presidencia da provincia, o correspondente armamento.

— O *Jornal do Commercio* de Pelotas passou a ser propriedade do Sr. João Pedro Caminha, que o comprou ao Sr. Arthur de Lara Ulrich.

— No dia 12 realizou se naquella cidade uma reunião liberal, convocada pelo respectivo directorio, que esteve presente.

A concurrencia diz o *Jornal do Commercio*, foi numerosa e brilhante, havendo á ella assistido importantes influencias liberaes que tomaram parte nas discussões, revelando o seu entranhado interesse pela grande causa que os une.

A assembléa geral resolveu que o actual directorio na cidade não soffresse alteração no numero de seus membros, facultando ao mesmo tempo aos membros das commissões dos districtos, o direito de assistir ás sessões do directorio com voto deliberativo nos assumptos concernentes aos interesses de sua localidade.

— Em uma correspondencia de D. Pedrito, publicada pelo *Diario de Pelotas*, diz-se, em data de 2 do corrente:

« Hontem cahiu nesta villa e em suas immediações um temporal tão grande que derribou muitos muros e levantou parte dos telhados de muitas casas.

« A chuva, acoutada por um fórte vento de oéste, fez muitos estragos nos arvoredos e plantações. »

BOLETIM

Côrte.—Entraram hontem de semana, no paço da Boa-Vista, os Srs.:

Camarista, conde de Iguassú; veador, commendador José Dias da Cruz Lima; medico, conselheiro José Ribeiro de Souza Fontes.

Boatos.—Affirmam-nos que são destituidos de fundamento os boatos, espalhados sobre a exoneração dos Srs. barão de Angra e Barbosa Lomba, este do logar de inspector do arsenal de marinha da côrte e aquelle do logar de ajudante general da armada.

Visita.—S. Ex. o Sr. barão de Angra, ajudante-general da armada, foi hontem a bordo da fragata americana *Hartford* retribuir a visita que lhe fizera o almirante E. P. Nichols.

Nomeação. — Foi nomeado inspector da alfandega do Penedo, na provincia das Alagôas, o Sr. Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.

Eleição de vereadores.—Consta-nos que o Dr. Guilherme José Teixeira requereu ao tribunal da relação da côrte a desistencia do recurso, interposto por elle, do despacho do conselheiro Jaguaribe, que confirmou a eleição da freguezia da Gloria.

Prevalecendo a eleição desta freguezia, a apuração definitiva dos vereadores da camara municipal da côrte fica sendo a seguinte: Bezerra de Menezes, Saldanha Marinho, Alvaro de Moraes, Costa Lima, Christiano Ottoni, Ferreira Nobre, barão de S. Francisco Filho e Andrade Figueira. Supplentes: Francisco de Figueiredo, barão de Camindé, Torquato Couto e Gervasio Manzebo.

Collegio Pedro II.—Foi nomeado lente substituto da cadeira de religião do internato desse imperial collegio o padre-mestre frei Bento da Trindade Cortez.

Senadores pela Bahia. — Começam hoje nessa provincia as eleições para os eleitores especiaes, por cujos votos será organizada a lista sextupla, da qual Sua Magestade tem de escolher os dous senadores para preenchimento das vagas deixadas pelos conselheiros Zacarias e Nabuco.

O nosso correspondente, nessa provincia, escrevendo-nos a este respeito, diz constar-lhe que o partido conservador se abstenia de votar nestas eleições, e que a chapa organizada pelo partido liberal era a seguinte: conselheiro Dantas, Dr. Leão Velloso, João Ferreira de Moura, Frederico Augusto de Almeida, Salustiano Ferreira Souto e Justiniano Baptista Madureira.

Delegado litterario.—Foi nomeado delegado da instrucção primaria e secundaria da freguezia da Gloria o Dr. Carlos Frederico Taylor.

Exoneração.—Foi concedida a exoneração, que pediu o Dr. Antonio Carneiro da Rocha, do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia.

Fallecimento.— Por uma carta recebida da Bahia, sabe se ter fallecido o juiz de direito da comarca de Porto Seguro, Dr. Domingos José Gonçalves Ponce de Leão.

Relação da Bahia. — Consta nos que o Sr. Dr. Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, desembargador da relação da Bahia, pediu a sua aposentadoria.

Festividades religiosas. - Na egreja matriz da Candelaria celebra-se hoje a festa do Santissimo Sacramento, orando ao Evangelho o Revm. padre-mestre João Manuel de Carvalho e ao *Te-Deum* o Revm. monge benedictino frei Manuel de Santa Catharina Furtado.

A orchestra, regida pelo professor Gambôa, executará a missa de composição do mesmo senhor, que se denomina de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

— Na de S. José será tambem celebrada a festa do Santissimo Sacramento, orando ao Evangelho o Revm. monge benedictino frei Manuel de Santa Catharina Furtado e ao *Te-Deum* o Revm. padre mestre João Manuel de Carvalho.

A musica, sob a regencia do Sr. Raphael Coelho Machado, executará uma das principaes missas do seu repertorio, incumbindo-se do solo ao prégador a eximia cantora Sra. Gasparoni, que pela primeira vez canta nesta côrte.

Immigrantes. — Chegaram hontem da Europa, no vapor inglez *Galileu*, 26 immigrantes de diversas nacionalidades.

Imprensa. - Acaba de ser publicada a *Revista* do Instituto Polytechnico do Brasil e obras publicas do Brasil, sob a direcção dos redactores conselheiro Ignacio da Cunha Galvão e engenheiro André Rebouças.

—Foi distribuido o n. 25, anno II da *Eschola*, revista brasileira de educação e ensino.

Suicidio ?—Entre as estações do Engenho Novo e Riachuelo, hontem, ás 5 horas da manhan, foi esmagado pelo trem da serra um preto de nome Antonio, escravo do Sr. Clemente de Carqueira Lima.

Sabe-se que esse preto sahia sempre pela madrugada para ir cortar capim.

Naquella hora, por ser ainda escuro, o machinista do trem dá, com pequenos intervallos, repetidos avisos, e não é crivel que não fossem elles ouvidos pela victima.

Ou o infeliz foi accommettido de algum ataque ou então atirou-se sobre os trilhos.

Soirée familiar. - No dia 29 do corrente realizar-se-ha a do Club de Dansa Recreativo Gloria a Tasso.

Tentativa de assassinato.—Cerca das 8 horas da noite de ante hontem, Casimiro José Gonçalves Pimenta e o preto Guilherme, escravo de José Luiz da Silva, brigaram no cáes dos Mineiros, e, estando o primeiro armado de uma faca, feriu gravemente ao contendor no ventre.

Perpetrado o delicto, quiz Pimenta evadir-se e atirou a faca ao mar; mas, sendo perseguido, foi preso e apresentado ao delegado de semana.

O ferido foi recolhido á Misericordia.

Mercado do Mangue. — Inauguram-se hoje, ás 10 horas da manhan, os trabalhos do novo mercado no canal do Mangue, cuja construcção foi contractada pelo Sr. Dr. Daniel Pedro Ferro Cardoso.

Desculdo ?—Um rondante da rua de S. José, vendo ante-hontem, ás 11 horas da noite, aberta a porta da casa n. 13, collocou-se de sentinella e mandou aviso á auctoridade local.

Effeitos do vinho.—O Sr. João da Costa Faria que é socio effectivo da sociedade Amante dos Pifões, foi ante-hontem á noite para a praça do General Osorio promover disturbios e, sabe Deus o que *faria* o Sr. Faria, se não acode um rondante e o mette no xadrez.

Era natural.— Tanto bebeu F. Caetano ante hontem á noite que chegou a esquecer se de que não tinha dinheiro, e foi comprar doces a um quitandeiro da praça do General Osorio e, como não pudesse pagar, atirou tal desordem que fez-se necessaria a intervenção da policia, que carregou-o para o xadrez.

Ajuda de custo.—Marcou-se a ajuda de custo de 100$ ao juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Bonito, na provincia do Rio de Janeiro, bacharel Francisco José Gomes Brandão.

Offensa physica. — A's 5 horas da tarde de ante-hontem, apresentou-se na 5ª estação João Benedicto Pereira de Carvalho com um ferimento na testa e declarou que fora aggredido na praça das Marinhas pelo guarda municipal Thomé Barbosa.

Deu-lhe para ali.—José Maria da Silva Lapa, tendo ante-hontem á noite abusado um pouco do caldo da uva, lembrou-se de andar á meia noite batendo nas portas das casas da rua Sete de Setembro.

Parece que em uma das vezes era tal a sua vontade de fazer barulho, que bateu com a testa, pois tinha ahi um ferimento.

Foi recolhido á estação do districto.

Conferencia. — O Sr. Carlos Bernardino de Moura faz hoje, no theatro Phenix Dramatica, ao meio dia, uma conferencia sobre o seguinte thema:

« Como deve iniciar-se a grande politica nacional, suas relações com a nacionalisação do extrangeiro e influencia do presente e futuro no Brasil. »

Varias occurrencias. — Perpoitou no xadrez o hespanhol Sebastião Contate, por estar fazendo desordem na rua de S. Jorge.

— Foi intimado o dono do botequim n. 1 B da rua da Constituição, por consentir desordem dentro do estabelecimento.

— Por estar em exercicio de capoeiragem na rua da Saude, foi apresentado á auctoridade Joaquim Pinto da Silva.

— Teve egual destino Francisco Joaquim Pereira, por estar fazendo disturbios na mesma rua.

— O mesmo aconteceu a Leocadia Maria da Conceição, por egual motivo.

Musica.—A conceituada imprensa de musica da Sra. Viuva Felipponi acaba de editar duas peças musicaes.

Uma dellas é uma polka do Sr. Miguel A. de Vasconcellos sobre motivos da opera de R. Planquette, *Os sinos de Cornville*.

A outra é uma quadrilha sobre motivos da opera de Charles Lecocq, intitulada *Le Petit Duc*.

A nitidez e a excellencia da impressão desta ultima, cujo *cliché* a Sra. Viuva Felipponi possue, proveniente da Europa, e é a unica editora, tornam recommendavel a sua acquisição.

Rua Alexandrina. — Contra o lamentavel estado em que se acha a rua Alexandrina, no Rio Comprido, ha alguns dias reclamámos e pedimos providencias, accentuando bem claramente que ellas deviam ser dadas.

Apezar de tão instante reclamação, continúa aquella rua no mesmo; agora já é deleixo da parte de quem compete dar as providencias, que, se não tem a força bastante para fazer o bem, é melhor que não continue no exercicio das funcções do cargo, para deixar fazer o mal tão sómente.

Partida.—Segue, no paquete nacional de 1º de Julho, a commissão de engenheiros incumbida dos estudos e construcção da estrada de ferro de Piranhas a Jatobá, na provincia das Alagôas, sob a direcção do engenheiro Reynaldo von Krüger, cujo pessoal compõe-se dos seguintes engenheiros:

Estevão Savich, Nicoláu Barcellos, João Cancio, Quintiliano Lobato, Alvarenga Messeder, Plotino Soares, Crockatt de Sá, Theophilo de Vascóncellos, Jorge Desmarais, Gomes de Albuquerque, Julio Vianna, Livio dos Reis, Theodoro Tufferson, Valdetaro, Rego Netto, Cypriano de Carvalho, Loureiro de Andrade e Belfort.

Exames.—Prestaram hontem exame, na faculdade de medicina, os Srs.: Salathiel de Andrade Braga, clinica do 6º anno, sendo approvado plenamente; e Dr. Ludolf Fromm, formado pela eschola de medicina de Nova Orleans, de sufficiencia, sendo approvado plenamente.

Jockey-Club.— Na corrida que deve hoje ter logar, no Prado Fluminense, ha os seguintes pareos:

Premio Guanabara: 500$, *Violeta*, zaina, Rio de Janeiro, 6 annos; e *Vanda*, castanha, Rio de Janeiro, 10 annos.

Premio Jockey-Club: 1:000$, *Mobilisée*, castanha, França, 7 annos; *Brandon*, zaina, Inglaterra, 3 annos; *Osman*, alazão, França, 5 annos; *Secret*, zaina, França, 4 annos; *Independencia*, alazão, Inglaterra, 5 annos

Premio.—Principe do Gran Pará. 400$: *Embaixador*, castanho escuro, Rio da Prata, 7 annos; *Osman*, alazão, França, 5 annos

Premio.— Productos, 500$: *Gauchito*, picaço negro, Minas Geraes, 3 annos; *Codornix*, rosada, Rio de Janeiro, 3 annos.

Premio.—Animação, 500$: *Vicomtesse*, zaina, Rio da Prata, 2 annos; *Solitaria*, picaço, Rio Grande do Sul 5 annos.

Premio.—Major Suckow, 400$: *Representante*, castanho-escuro, Rio da Prata, 6 annos; *Osman*, alazão, França, 5 annos.

Ferimento grave.—Hontem, ás 3 horas da tarde, seguiam pela rua da Imperatriz duas carroças, uma conduzida por João Ferreira e outra por Joaquim Ferreira da Costa. A deste ia na frente, estando sentado na trazeira um outro carroceiro, que servia de ajudante, com quem João Ferreira implicou e deu uma chicotada nas pernas.

Para que houvesse uma facada não era preciso mais. Felizmente não se deu isso; houve apenas uma *facirada*, porque Joaquim Ferreira arrancou um fueiro e deu com elle na cabeça de João Ferreira, que ficou gravemente ferido.

O offensor tractou logo de fugir e, com a ventade que tinha de escapar á policia, galgou o telhado da estalagem n. 41 daquella rua, onde foi agarrado.

O offendido foi recolhido á Misericordia.

Revista Illustrada.—Publicou-se o n. 117 deste interessante hebdomadario illustrado.

Consagra as duas paginas centraes a uma revista, caprichosamente desenhada, e que tem por titulo: *As tentativas de assassinato contra o Imperador da Allemanha; a mensagem dos allemães da côrte e os socialistas.*

As demais paginas tractam de assumptos da actualidade.

Um Placido pouco placido — Maria Joaquina da Gloria, moradora á rua de Theophilo Ottoni n. 157, foi hontem á tarde á 2ª estação e declarou o seguinte:

« Foi á minha casa Manuel de Souza Placido Vianna, esbordoou-me, quebrou-me um broche, uns brincos e carregou a chave da porta da rua. »

Secca do Ceará.—Ao thesoureiro da commissão central cearense foram entregues as seguintes quantias: pela Exma Sra. D. Amelia M. Cavalcanti de Albuquerque, por ordem de Sua Alteza a Princeza Imperial, 2:000$, producto de um beneficio generosamente offerecido pela directoria do Club Tauromachico; pelo Sr. Dr. Ernesto Julio Bandeira de Mello, donativo feito pelo Sr barão de Massambará, 100$; por um Sr. fazendeiro 80$ e mais uma saca de café.

Chegada. — Chegou hontem do Rio Grande do Sul, no paquete nacional *Canova*, o Sr. bridgadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

O « Besouro ». — O n. 12 deste semanario, hontem distribuido, tracta com espirito de alguns assumptos da actualidade.

« A Lanterna ». — O n. 6 deste jornal tracta de alguns assumptos politicos e da questão das cambiaes.

S. Paulo.—O *Diario de S. Paulo* dá noticia dos seguintes actos da presidencia:

« Foi exonerado, a bem do serviço publico, José de Salles Leme do cargo de delegado de policia do Jahú, nomeou-se para substituil-o o cidadão Antonio Benedicto de Campos Arruda; e a Manuel José de Moraes e Francisco de Paulo Bueno Brandão para os cargos de 1º e 2º supplentes do subdelegado da mesma villa, em substituição aos cidadãos Manuel de Lima Bueno e Antonio Eufrasio de Deus, que não prestaram juramento.

Nomeou-se o bacharel Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo para o logar do promotor publico de S. José dos Campos.

Moedas de prata.—O aviso do Sr. ministro da agricultura, prohibindo que se recebam nas repartições publicas moedas furadas ou imperfeitas, tem sido interpretado com uma ampliação espantosa. Ainda hontem o conductor de um bond de Botafogo recusou tenazmente a moeda de 500 rs., que lhe deu um passageiro para pagar a passagem. A moeda estava perfeita, e todavia o conductor teimou em não recebel-a, apezar da insistencia do passageiro, que afinal cansou-se de dizer: mas nesta *não ha furo, senhor!*

Theatro.— No Cassino representa-se hoje a bella peça de Dumas Filho *Um pai prodigo* que tem naquelle theatro uma feliz interpretação.

Na Phenix sobe á scena, pela 57ª vez, a graciosa opera de Planquette *Os sinos de Corneville*.

Associação Typographica.- Foi transferido para o dia 2 de Julho proximo o espectaculo que, em beneficio da Imperial Associação Typographica Fluminense, devia ter-se realizado no dia 29 do corrente, na Phenix Dramatica.

AVISOS

Leão, Braga & C., successores e liquidantes da firma de Rodrigues, Mourão & C, continuam com o mesmo estabelecimento de negocio de aguardente, espirito e mel, no trapiche da companhia de Navegação Paulista (antigo trapiche Cleto), á rua da Saude n. 14 A.

O Gaz-Globo, privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico.

São intuitivas as economias que resultam do seu emprego: não precisa encanamentos; não se está sujeito ás irregularidades dos relogios marcadores e, finalmente, por mais ínfimo que seja o preço do gaz carbonico, nunca poderá rivalizar com a modicidade do celebre GAZ-GLOBO, hoje empregado na maior parte das cidades dos Estados Unidos.

No unico deposito nesta côrte, á praça da Constituição n. 24, esquina da rua do Sacramento, ministram-se informações minuciosas sobre este precioso systema de luz, que tão bons resultados tem dado na illuminação do Engenho-Novo, S. Francisco Xavier, Andarahy Grande, Estrada de Santa Cruz, Pedregulho, Bemfica, Praia Pequena, Todos os Santos, Officinas da estrada de ferro D. Pedro II, Villa Isabel e outros pontos dos suburbios, em uma área de 40 kilometros ou cerca de 6 1/2 leguas.

Camisas em porção e a varejo.—Em camisas ninguem póde competir, em sortimento e em barateza dos preços, marcados em numeros conhecidos; ninguem póde competir com a CAMISARIA ESPECIAL, 11 A, rua dos Ourives (loja de uma porta só, fechada ás 6 horas da tarde).

Terrenos.—Terá logar amanhan (dia de S. João), ás 11 horas, em ponto, o grande e importante leilão de terrenos, no campo Padilha, hoje Villa Thereza, no Engenho-Novo, estação das Officinas. Ha um trem especial que parte da estação do campo da Acclamação ás 9 horas e 45 minutos, para a ida e volta (gratis) dos Srs. concurrentes, que acharão um empregado do leiloeiro para distribuição dos bilhetes.

Paquete allemão « Rio », procedente de Hamburgo e escalas, entrado em 18 do corrente.

Previne-se aos Srs. consignatarios das mercadorias vindas pelo referido vapor, que só se attenderá a reclamações por faltas, (mediante participação por escripto aos agentes) até o dia 27 do corrente, afim de serem examinadas. Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1878.

Camas de arame.—As camas e colchões de tecido elastico de arame, privilegiados pelo governo, e recommendadas pela junta de hygiene, fabricam-se hoje á rua de Gonçalves Dias n. 56, para onde foi mudada a fabrica.

Assentos de troly.—Esses assentos feitos de tecido elastico de arame, são os mais frescos, mais leves, mais commodos e baratos do que quaesquer outros. Sua enorme resistencia garante enorme duração. Fabricam-se á rua de Gonçalves Dias n. 56.

Malas.—O correio geral expedirá as seguintes malas:

Pelo paquete *Glensannox*, amanhan, para Pernambuco e Ceará, recebendo maços de impressos até ás 7 horas da tarde de hoje, cartas para registrar até ás 6 e ordinarias, amanhan, até ás 7 horas da manhan com o porte duplo.

Pelo paquete *Elbe*, para Bahia, Pernambuco e Europa; recebem-se cartas para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, jornaes até ás 7 da noite e cartas ordinarias até amanhan ás 5 horas da manhan.

Tribunal da relação.—Depois d'amanhan, 25 do corrente, funcciona este tribunal das 10 horas da manhan em deante.

Audiencias. — No mesmo dia dão audiencia os juizes de orphãos e ausentes da 2ª vara, e substituto da 2ª vara civel ás 11 horas, e commerciaes da 2ª vara ao meio dia, e da 1ª vara á 1 hora da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Terras publicas e possuidas

IV

DA MEDIÇÃO POR LEGITIMAÇÃO

Quando a humanidade, deixando a vida errante e selvatica, teve as primeiras ideas de civilisação, começou a experimentar o sentimento de dominio e propriedade das terras.

Vivendo em communhão negativa e errante, não tendo permanencia de domicilio, pouco lhes interessava a delimitação das terras que desfructavam.

Logo, porém, que a população augmentou pela multiplicação da especie e tendeu a agglomerar-se, já não sendo sufficientes os campos selvagens para delles obterem por meio da caça ou pesca meios de se manterem, procuraram na lavoura outros meios de subsistencia.

Da ideia de propriedade da agricultura nasceu a de limitar as propriedades, discriminando-as umas das outras.

Dessa limitação resultou a necessidade de medil-as, assignalando-lhes os limites com marcos amoviveis e industriosos, ou permanentes e naturaes.

E consequentemente appareceu entre esses primeiros povoadores da terra a necessidade de registrar por meios duraveis ou permanentes os direitos que lhes assistiam sobre seus dominios.

Admittidos a propriedade e dominio dos terrenos no estado natural, nasceu sua consequente designação tanto para evitar discordias inherentes á falta de communhão, que enfim desapparecera, como para tornar effectiva a conservação dos productos do sólo.

Da cultura da terra resulta a necessidade de sua demarcação e da propriedade, uma vez admittidas as primeiras regras da justiça.

A jurisprudencia romana desenvolveu a acção de limitação de propriedade, já conhecida entre os povos da antiguidade; e deu os elementos para confecção das leis das nações modernas attinentes ao assumpto.

Em Portugal, se bem que não appareça legislação especial a tal respeito, não era de todo ignorada a acção de discriminação da propriedade nos primeiros tempos de sua monarchia.

Dão desse facto testemunho antigos autos de medições, que jazem archivados por corporações coevas á monarchia lusitana.

Nas *Ordenações Philippinas* menciona-se esta secção, quando se incumbe ao juiz dos feitos das corporações de mão morta a obrigação de fazerem medições e demarcações dos bens e propriedades dessas instituições, para assim discriminal-as.

Egual procedimento nellas se incumbe aos provedores, quanto aos bens immoveis das irmandades e confrarias sujeitas ás suas jurisdicções.

Depois dessas estipulações, apparecem muitos regimentos e alvarás dando instrucções sobre medições em Portugal e suas colonias

Passando a constituir parte integrante desse estado o Brasil, logo após de seu descobrimento, foi doado por capitanias formando verdadeiros *feudos*, por haver-se investido do direito territorial, com obrigação de defesa de dominios, os antigos donatarios.

Encorporadas aos bens da corôa portugueza as capitanias dos antigos donatarios, passou-se a dominio das concessões de terras a titulo de *sesmarias*

Constituiam estas zonas de terras medidas por leguas de 3,000 braças, hoje conhecidas por *leguas de sesmarias* e concedidas sob condições diversas, entre as quaes avulta a de reservar os tapinhoans (silvia navalis) e a obrigação de cultival-as etc.

Gerindo-se todos os feitos relativos a medições e discriminações pela legislação antiga, e manifestando-se a necessidade de prover sobre esse melindroso assumpto, mesmo para evitar frequentes devastações de terras publicas, promulgou-se a lei das terras.

Dada esta, ainda que pequena, ideia sobre a origem das medições para discriminações, passamos ao ponto essencial de nosso estudo, isto é, o que é necessario a um auto de medição afim de tornal-o legal e poder servir de regra aos juizes commissarios em confecções similhantes.

Na lei das terras, estatuiu-se o direito de *posse*, mantendo se na propriedade das terras occupadas aquelles que nellas tivessem habitual moradia e permanente cultura.

Arromedo do direito de perempção admittido na America do Norte, foi comtudo uma salutar disposição.

Tendo grande alcance practico para o desenvolvimento de nossa lavoura, garantiu o dominio daquelles que não pouparam sacrificios para beneficiar terras, roteando invias passagens.

Estatuindo o art. 5º da lei das terras a legitimação das *posses* mansas e pacificas, adquiridas por occupação primaria, exigiu como condição essencial a essa formalidade a existencia de cultura effectiva e moradia habitual.

No § 1º desse artigo dão-se as normas essenciaes a essa legitimação, mandando medir para o possuidor uma zona de terras devolutas contigua e egual á área cultivada da respectiva *posse*.

A extensão desta zona, porém, não deve exceder a das ultimas *sesmarias*, concedidas na mesma provincia.

São estas as disposições da lei, sobre as quaes assenta a legalisação do dominio particular adquirido por simples posse.

Dessas disposições deriva-se a necessidade de se constituirem os processos de medições de duas partes distinctas.

Uma, em que devem existir os documentos comprobatorios da propriedade ou do direito de posse; e a outra, em que conste detalhadamente a operação technica da medição e da qual resulta o conhecimento da área occupada pela discriminação

Os processos de medições, pois, para constituirem prova legal a favor dos interessados, devem conter na primeira parte um auto de verificação de cultura effectiva e morada habitual, exigencia da lei, ou o titulo que legitima a propriedade; e na segunda uma completa e minuciosa descripção da medição.

São, portanto, os processos de medições uma descripção de bens e direitos; daquelles por declarar a extensão e confrontações e destas a natureza e origem.

Evidentemente, pois, deve o processo de medição ser constituido dessas duas partes.

Uma, como já dissemos, deve constar do reconhecimento dos titulos de propriedade ou do direito de posse, fundado no auto de verificação de cultura effectiva, que é a base de todo o processado, em materia de legalisação de posses, sesmarias ou concessões.

Com effeito, verificada a circumstancia de falta desse requisito essencial á legalisação das posses, sesmarias ou concessões, não deve o juiz commissario proseguir nos subsequentes termos de medição, por carencia da base legal a satisfacção dessa formalidade.

Procedimento egual deverá ter para o caso de resultar da verificação ser a *posse* posterior á data do regulamento, por ser neste caso illegitimavel á vista da lei.

A outra parte do processo de medição deve conter uma perfeita descripção da cultura, moradia e linhas do perimetro da área legalisada, com todas as confrontações bem assignaladas, além da designação dos heróes confinantes.

Convém notar que, tendo o art. 10 da citada lei das terras auctorizado o governo a incumbir da extremação do dominio publico a commissarios administrativos, instituiu recurso para o presidente da provincia e deste para o ministro, das decisões proferidas por taes commissarios.

E que para cumprimento de similhantes disposições inseriram os nos arts. 30, 31, 24 e seus paragrephos, 25 e 26 do decreto n. 1,318 as disposições julgadas necessarias a sua execução, em um dos quaes se crea o cargo de *juiz commissario* de medições e se marcam suas attribuições.

Tambem o art. 1º desta mesma lei obriga os possuidores a tirarem titulos das terras que lhes ficarem pertencendo sem os quaes não poderão alienal-as, nem hypothecal-as *por qualquer modo*.

Isto é, todos os possuidores ou sesmeiros ficaram assim obrigados a medir previamente seus dominios, no caso de alienal-as.

E sómente depois de satisfeitos os preceitos legaes sobre a materia, poderiam obter os titulos de que tracta esse artigo.

Cumpre, entretanto, distinguir, a respeito da legalisação das posses, tres hypotheses, nos termos do art. 21, já citado.

Na primeira a posse é adquirida por occupação primaria e acha-se em poder do primeiro occupante

Neste caso, deve ser sua medição effectuada desde que se verifique a existencia de requisitos essenciaes á legitimação (moradia habitual e cultura effectiva).

Para esse fim, deverá o juiz commissario, logo que lhe seja presente o pedido de legalisação, por meio de medição, marcar dia e hora para verificação de similhante circumstancia.

Em acto continuo deverá lavrar de tudo um termo, contendo as declarações dos arbitros nomeados, não só sobre a especie de cultura e natureza da habitação, como tambem da epocha provavel da abertura da posse.

Se dessa diligencia resultar plena prova de ter a posse anterior a 30 de Janeiro de 1854 e de satisfazer a cultura existente a exigencia da lei, deverá o juiz commissario proceder á designação do dia em que deve começar a medição.

Fazendo-a annunciar por editaes, com dilação nunca inferior a oito dias, fará intimar por seu escrivão (empregado de sua livre nomeação) os heróes confinantes para assistirem ás diligencias legaes da medição e requererem o que julgarem a bem de seus direitos e interesses.

Satisfeitas essas diligencias, se deverá juntar ao processo, na 1ª parte, todos os documentos attinentes ao direito de propriedade ou posse; e na 2ª um memorial e mappa da medição executada.

Embora o art. 62 do regulamento de 8 de Maio de 1854 mande juntar sómente o mappa organizado pelo agrimensor (3ª entidade indispensavel a medição), julgamos comtudo mais curial que seja elle acompanhado do memorial a que vimos de alludir.

Esse documento constituindo mais um elemento de prova a favor da regularidade do trabalho, será tambem um meio de corrigir qualquer falta ou omissão, que por ventura se dê no processo de medição.

Mas por isso mesmo deve elle constituir um membro indispensavel á segunda parte do processo para legitimação.

Conviria tambem tornar obrigatoria a exhibição do *registro* no caso de legitimação, porque daria elle uma presumpção de antiguidade a favor da posse, servindo assim esse documento de alguma utilidade.

No caso da posse ser adquirida por occupação primaria e achar-se ainda em poder do seu primeiro occupante é legitimavel, nos termos do § 1º do art. 21, pelo processo que deixámos indicado, o qual conviria completar por meio de connexões que apontámos.

E é esta a primeira hypothese formulada.

Não se guardam em geral em todas as medições por legitimação as prescripções que deixámos exaradas, o que não deixa de ser irregular, além de contribuir não pouco para interminaveis litigios entre confrontantes.

O que expendemos é o adoptado nas medições feitas com maxima regularidade, e que fôra para desejar que se observasse em todas as legitimações no caso do mesmo § 1º do art. 24, a que nos temos referido.

DX

(Continúa)

INEDITORIAES

Club dos politicos

O reclame na *Gazeta*, faz lembrar os bailes do fallecido Pavilhão de saudosa memoria,

ANNA THEREZA.

O Dr. Jacy Monteiro

Por decreto de hontem foi demittido do logar de sub director da secretaria do imperio.

Porque? Perguntam tod

tar a divida da provincia, cujas circumstancias financeiras não são das mais lisongeiras.

Deus guarde a V. Ex. — Paço da camara municipal do Pomba, 14 de Julho de 1878.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo, dignissimo senador do imperio e presidente da provincia de Minas-Geraes.

Dr. José Rufino Soares de Almeida.
José Dutra Nicacio.
Luciano Rangel de Azevedo.
Pedro Coelho de Oliveira.
Daniel da Rocha Ferreira.
Pedro José da Silveira.
Fortunato Pinto de Oliveira.
Caetano José Machado de Magalhães.
Joaquim Gonçalves Ferreira.

Collegio Victorio

I

Assumindo a direcção do collegio Victorio pelo fallecimento de seu director, o conselheiro Dr. Adolpho Manuel Victorio da Costa, meu sempre lembrado pai, cumpria-me communicar aquella occurrencia aos Srs. pais e correspondentes dos alumnos deste collegio, como tambem a todos quantos se interessam por este estabelecimento. A prostração, porém, a que fui levado por tão inesperado quanto doloroso acontecimento, motivou a demora da presente declaração, mas espero que essa falta involuntaria ser-me-ha desculpada por tão distinctos cavalheiros.

II

O collegio Victorio, como é sabido, foi fundado nesta capital em 1840 pelo conselheiro Dr. Victorio da Costa que a elle se dedicou até ao ultimo instante de sua vida com a maior solicitude, considerando esse fructo de tão incessantes labores como o seu maior padrão de gloria.

O fundador do collegio Victorio nutria intima convicção de que este estabelecimento continuaria depois do seu passamento, sob minha direcção, porquanto, ali educado, de ha muito partilhava eu de seu afanoso trabalho.

III

Nascido na casa onde funcciona actualmente o collegio Victorio, já aos 14 annos de edade, procurava eu auxiliar a directoria em sua missão, e desde 1866 que com mais empenho a coadjuvava, tanto na parte material como na moral.

Desde 1869 exercia as funcções de vice-director do collegio, auctorizado pelo ministerio do imperio, que tambem me concedera o titulo de professor de instrucção primaria e secundaria.

Em 1871 completei meus estudos academicos, e dessa época para cá tomei parte mais activa na direcção do collegio, que por differentes vezes ficou exclusivamente a meu cargo.

IV

Procurando confirmar a convicção do antigo director desta casa, é minha intenção continuar a mantel-a, para o que porei em actividade a pratica aqui adquirida, durante tantos annos.

Minha mãi, a Sra. D. Delphina Manuela Victorio da Costa, que desde 1844 occupava-se da direcção interna do collegio, acha-se no firme proposito de continuar a prestar-me seu valioso concurso e, como eu, de residir tambem no collegio.

A enfermaria do estabelecimento, que sempre esteve sob sua immediata vigilancia, mercer-lhe-ha do mesmo modo o maior desvelo, a maior dedicação; e, comquanto não possa em tudo substituir as mãis de nossos alumnos, envidará todos os esforços para mitigar-lhes as saudades de familia.

V

Que o collegio continuasse sob a direcção de seus descendentes era uma das mais ardentes aspirações do fallecido director; aspiração esta, cuja execução seria para mim um motivo de ordem superior, quando mesmo não militasse em favor dessa sua vontade a tendencia que sempre tive pela profissão do magisterio.

Em resumo, o collegio Victorio continuará como outr'ora, sendo do mesmo modo mantida sua disciplina.

Resta-me, emfim, pedir aos Srs. pais de familia e mais interessados pela educação da mocidade, que continuem a dispensar ao collegio Victorio a mesma confiança que, durante 38 annos, jámais lhe negaram, em troca do que prometto dedicar-me a elle com o maior desvello, afim de poder assim corresponder a tal prova de consideração.

EUVODIO ADOLPHO VICTORIO DA COSTA.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1878.

Collegio Briggs

NITHEROY

« O collegio Briggs, fundado em 1870, e dirigido por Guilherme Henrique Briggs e sua familia, é sustentado pelas pensões que recebe de seus alumnos que são externos, meio-pensionistas e pensionistas.

« Ensinam-se neste estabelecimento todos os preparatorios necessarios para as matriculas em qualquer das faculdades do imperio.

« O edificio em que funcciona o collegio está asseiado e tem bons salões para as aulas, bons dormitorios e excellente refeitorio.

« Ha em todo o estabelecimento muita ordem e muito asseio, e a dedicação ao magisterio é tal na familia Briggs, que á aula dos menores em portuguez é dirigida em uma sala reservada pelas filhas do digno director do estabelecimento. »

(*Extrahido do relatorio apresentado, em 1875, á assembléa legislativa provincial pela presidencia do Rio de Janeiro.*)

SS. E. C.

Grande festa com musica regida pelo grande mestre da tribu da Gamboa.

Isto, sim, é que é festa de arromba, ouçam e admirem o tino dos preclaros mestres, thesoureiro e provedor, mas não creiam que sejam cynicos, qual! não são, elles são outra cousa e mais o secretario, oh! o secretario!

As chamadeiras já estão gravadas em qualquer cousa, para attestar nos vindouros que no ferro ferve a carne secca com fumo do quintal, e provar que louça será tudo menos

Aço bruto.

Veneravel Ordem Terceira do Carmo

O infeliz Antonio Damião da Silva, irmão remido da Veneravel Ordem acima, que no dia 19 de Janeiro do corrente anno foi pelos empregados do hospital da mesma ordem, onde se achava em tractamento, abandonado á rua, indo parar ao asylo de mendigos, ainda ali continúa.

Pretendentes a admissão, antes que vos decidaes a entrar para esta ordem, tenhaes em vista o abandono de que está sendo victima aquelle irmão para que vos não chegue a acontecer o mesmo.

Caridade.

Bibliotheca recreativa

Pede-se ao Sr. J. G. de Azevedo para publicar, se for possivel, o grande romance de Ponson du Terrail — *O Rocambole.*

Os leitores.

A S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia

Pede-se á V. Ex. para dar auctoridade, aos inspectores de quarteirão do 1º districto da freguezia de S. José, visto não ter auctoridade alguma

Um inspector.

MEMORANDA

GENEROS AMERICANOS E GAZ

AO ANJO DA AMERICA.—Rua da Alfandega n. 96

FABRICAS DE CHAPÉUS

FERREIRA CHAVES & C.—Rua do Visconde de Inhaúma n. 42.

GONÇALVES BRAGA & C. — Largo de Santa Rita n. 24.

FERNANDES BRAGA & C.—Rua de S. Pedro n. 104.—Premiados em Philadelphia.

A. A. FIGUEIRA & C.—Rua da Quitanda n. 51.

ROUPAS

NOVO E O MAIS IMPORTANTE ESTABELECIMENTO de roupas finas francezas de fabricas especiaes, para homens, meninos e crianças. Aux 600,000 Paletots, rua do Ouvidor n. 69.

GERMANO JOSÉ DE ABREU & C.—Completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades por atacado. Rua do Rosario ns. 85 e 87.

MEDICOS

DR. LOPO DINIZ.—Consultas sobre syphilis, escrophulas e darthros, das 12 ás 2 horas, á rua da Candelaria n. 21. Tem no consultorio modelos com todas as affecções da pelle.

DR. HENRIQUE LOPES.—Rua do Hospicio n. 87. Das 11 horas á 1.

DR. PAULA FONSECA, OCULISTA.—Molestias dos ouvidos e da garganta. C. 4 rua de S. Pedro, das 12 ás 3 horas, Estrada Velha da Tijuca n. 25, chalet (provisoriamente).

O DR. MOURA BRASIL, oculista, rua do Ouvidor n. 51, das 11 ás 2 horas.—C. gratuitas de 1 ás 2.

DR. MURILLO, especialista das molestias de pelle, syphilis e utero. R. General Camara, 161. Consultorio, Uruguayana 99 A, Ph., das 8 ás 9 horas da manhan, e das 7 ás 9 da noite.

DR. HILARIO DE GOUVÊA, oculista.—Consultorio rua dos Ourives n. 145, do meio-dia ás 2.

DR. JOÃO FRANCISCO DOS REIS.—Rua da Ajuda n. 161, residencia.

DR. JOSÉ RIBEIRO DE ALMEIDA.— Residencia á rua do Marquez de Abrantes n. 66; consultorio á rua Primeiro de Março n. 29, do meio-dia ás 2 da tarde.

Corretores de fundos e mercadorias

HENRIQUE BAKER.—Rua da Alfandega n. 2.

LOJAS DE PAPEL E LIVROS

ANTONIO JOSÉ GOMES BRANDÃO—Rua da Quitanda n. 90.

ARMARINHOS

FRANCISCO JOSÉ DE MIRANDA & C.—Rua Primeiro de Março n. 19.

COSTA PEREIRA & C.—Rua do Hospicio ns. 84 e 86.

FITAS POLICIAES E HONORIFICAS.—Rua do Hospicio n. 14, esquina da da Candelaria.

HOTEIS

HOTEL ANTIGO DO SILVA.— Rua dos Ourives 41.—Custodio de Souza Guimarães.

GRANDE HOTEL DO IMPERIO.—Largo da Carioca n. 20.

VARIEDADES

AO GRANDE MAGICO.—F. Rodde.—Rua do Ouvidor n. 107. Telephone, campainhas electricas, perfumarias, apparelhos cirurgicos e electricos.

FAZENDAS

CASTROS, BROCLADO & SAMPAIO.—Rua do Rosario n. 72 e Hospicio n. 33.

MIRANDA, RIBEIRO & C.—Rua do Hospicio n. 8 e Quitanda n. 74 F.

JOAQUIM BERNARDINO & C.—Rua da Candelaria n. 43.

BERNARDES LISBOA & C.—Rua da Quitanda n. 143.

FELIX CÁSSIO & C.—Rua de S. Pedro n. 34.

MIGUEL BRAGA & FONSECAS.—Rua Primeiro de Março n. 83 A.

AMARAL & C., SUCCESSORES DE AMARAL BERNARDES & C.—Rua Primeiro de Março n. 21.

FONSECA LISBOA & MENEZES.—Rua do Rosario n. 55.

ASSIS DRUMMOND, OLIVEIRA & C.—Rua Primeiro de Março n. 35.

CHASSIN DRUMMOND & C.—Rua do General Camara n. 72.

MANUEL GOMES FRANQUEIRA. — Rua da Quitanda n. 53.

ALVES, IRMÃO & C.—Rua da Alfandega n. 85

EUGENIO DE AZEVEDO & C.—Rua Primeiro de Março n. 79.

J. BRAGA & IRMÃOS.—Rua do Rosario n. 59.

GERMANO JOSÉ DE ABREU & C.—Rua do Rosario ns. 85 e 87.

PINHO, CAMPOS & C. — Rua do Visconde de Inhaúma n. 67 e Theophilo Ottoni n. 78.

PARTEIRA

MME. MARGUERITE, successora de Mme. Daure, rua de Gonçalves Dias n. 37.—Recebe pensionistas. Consultas das 7 ás 8 horas da manhan e das 2 ás 5 da tarde. Chamados a qualquer hora.

PHOTOGRAPHIA

DE A. J. DE FARIA BRITO.—Retratos por todos os systemas e preços. Rua da Quitanda n. 27

LOJAS DE LOUÇA

FERREIRA LEITE & C. — Rua da Candelaria n. 15.

Chá superior e generos novos

BRITO CARNEIRO & C.—Rua da Candelaria n. 6

FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS

ROCHA, BROCHADO & C. — Rua Primeiro de Março n. 68.

GOMES DE CASTRO & C.—Rua do Visconde de Inhaúma n. 12.

LIMA CARVALHO & ARAUJO.—Rua da Quitanda n. 159.

BELFORT & C.—Rua do Visconde de Inhaúma n. 24.

ARMAZENS DE VINHOS

HIME, ZENHA & SILVEIRA.—Rua Primeiro de Março n. 84.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO.— Agencia geral, no imperio, e unico deposito, no Rio de Janeiro.—Rua Primeiro de Março n. 90.

ADVOGADOS

[illegible] DE AZEVEDO E DR. JOÃO [illegible] Vandega n. 23, das 11 horas [illegible] Assem- Monteiro [illegible] da manhã ás 3 da tarde.

F. OCTAVIANO. — Escriptorio á rua da [illegible] ble n. 28, das 12 até ás 3 da tarde, excepto quintas-feiras.

O ADVOGADO FORQUATO COUTO tem seu escriptorio á rua do General Camara n. 17 e mora no Cosme Velho n. 15.

DR. BUSCH VARELLA. — Rua da Quitanda, 123.

SALDANHA MARINHO E UBALDINO DO AMARAL.—Rua do Carmo n. 40. Das 10 horas ás 2.

DR. JOSÉ TITO NABUCO DE ARAUJO. — Rua Primeiro de Março n. 11. Das 10 horas ás 3 da tarde.

OLIMPIO GUFFENIS VON NIEMEYER.—Rua do Hospicio n. 82.

C. MENDES DE ALMEIDA. — Rua Nova do Ouvidor n. 33, 1º andar.

LIVRARIAS

COLLEGIAL-ACADEMICA.—De Nicoláu Alves. Rua de Gonçalves Dias n. 48. Por diminutos preços.

COLLEGIOS

COLLEGIO GEHLEN.—Rua do Principe dos Canjueiros n. 77.

S. PEDRO DE ALCANTARA.—Praia de Botafogo n. 172. Director: Dr. Mascarenhas.

ALMEIDA MARTINS.—Rua do Lavradio n. 17 Internato e externato.

LYCEU CONDE D'EU.—Nova Friburgo.—Filial do collegio Almeida Martins.

ATHENEU FLUMINENSE (internato).—Rua do Rio Comprido n. 65.—Directores: Monsenhor Reis e Dr. Augusto Reis.

BANCOS

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.—Agentes, Backheuser & Meyer. Rua do General Camara n. 65.

BANCO INDUSTRIAL DO PORTO.—Rua da Alfandega n. 12.—Saques por conta d'este banco sobre todas as cidades e villas de Portugal, ilhas, Hespanha e Italia.—Rangel da Costa & Guimarães.

MERCANTIL DE VIANNA.—Agentes nesta praça José Joaquim Coelho & Irmão. Rua do Rosario n. 108.

BANCO DA COVILHÃ.—Agencia, rua Primeiro de Março n. 83 A. Saques sobre todas as cidades e villas de Portugal.—Miguel Braga & Fonsecas

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES.—Braga & Sobrinho, agentes, travessa do Commercio n. 7.

Pianos, harmoniums e musicas

ISIDORO BEVILACQUA.—Rua dos Ourives n. 42.

PHARMACIA

PHARMACIA IMPERIAL. — Augusto Maximo da Veiga. — Rua dos Ourives n. 31.

BOMBEIRO

GAZ, AGUA E ESGOTOS — sem o que não ha civilisação possivel.—Araujo Carvalho & C.—Rua do Nuncio ns. 17 e 19.

ARMAZENS DE MANTIMENTOS

BRAGA & SOBRINHOS.— Travessa do Commercio n. 7.

CARVALHO LIMA & C., Rua Primeiro de Março, 76

COMPANHIAS DE SEGUROS

TRANSATLANTICA.—(De Hamburgo) Contra-fogo. Agentes, Backheuser & Meyer. Rua do General Camara n. 65.

FIDELIDADE. — Maritimos, terrestres e sobre vidas. Capital, 8.000:000$000. Rua da Candelaria n. 18.

INTEGRIDADE.—Maritimos e terrestres. Capital, [illegible]000:000$000. Rua da Quitanda n. 89.

[illegible] NOA.—Maritimos e terrestres. Capital, Cem[illegible] Rua Primeiro de Março n. 66. 4.000:000$000.

PREVIDENTE.—Ma[illegible] timos e terrestres. Capital, 5.000:000$000. Rua do Ge[illegible] General Camara n. 118.

COMPANHIA DE SEGUROS MARI[illegible] timos—Nova Regeneração.—Escriptorio n. 7 da Praça do Commercio.

GARANTIA. — Seguros maritimos e terrestres. Capital, 2.500:000$000. Rua Primeiro de Março n. 27, 1º andar.

CORRETORES DE FUNDOS

FRANCISCO DE PAULA PALHARES.—Rua do Hospicio n. 2, sobrado.

JOSÉ ANTONIO ALVES SOUTO.—Rua Primeiro de Março n. 43.

JOAQUIM JOSÉ FERNANDES.—Rua Primeiro de Março n. 51.

LUIZ RIBEIRO GOMES. — Praça do Commercio, escriptorio n. 1.

CARLOS MANGEON.—Rua Primeiro de Março n. 26.

Optica, instrumentos de musica, cirurgia, fundas, oratorios e imagens.

AO GUARANY.— Rua da Quitanda n. 85.— Dias da Fonseca Tavares & C.

VISTORIAS A NAVIOS E CARGAS

VALENTIM RIBEIRO DOS SANTOS.— Praça do Commercio.

MOLHADOS

MAGALHÃES & IRMÃO.—Rua do Visconde de Inhaúma n. 6.

MAGALHÃES & BASTOS.—Rua do General Camara n. 13.

TINTAS

DE MONTEIRO.—Tinta violeta e preta. Em todas as livrarias, armarinhos e lojas de ferragens.

CHAPÉUS E MODAS

JOSÉ GOURSAND, importador de chapéus extraneiros e de artigos de modas para enfeites.—48, rua da Quitanda, e da Alfandega n. 25.

SOLICITADORES

FERNANDO TUPPER. — Rua do Carmo n. [illegible] 1º andar, das 8 horas da manhan ás 3 da tarde.

FOGÕES

W. R. GESSELS & C., unicos agentes e importadores de fogões dos Estados-Unidos — os mais aperfeiçoados, fortes e economicos que se fazem no mundo.—N. 13, rua Primeiro de Março.

Deposito de papel de impressão

De G. F. Dorger, de Hamburgo.—Rua da Quitanda n. 39.—Sauer & Theisen.

MODISTA E COSTUREIRA

L. M. DA CRUZ.—Rua da Quitanda n. 44, sobrado.

DROGARIA

ANDRÉ G. DE OLIVEIRA.— Rua Sete de Setembro n. 14. Vende mais barato que qualquer outra casa

DENTISTAS

COACHMAN & RAMBO.— Rua do Ouvidor n. 110, 1º andar.

FAZENDAS, MODAS E ESPECIALIDADES

AU BON MARCHÉ.—Henrique de [illegible]lhães & C., rua da Quitanda n. 74 B.

ARMAZEM DE FERRO

GUIMARÃES, FRANCO, SOARES & C., successores de Oliveira Guimarães & Franco e de Soares de Oliveira & C.—Rua de S. Pedro ns. 49 e 51.

AGENTES DE LEILÕES

JOÃO BANGALARI.— Rua de S. Pedro n. 54.

A. C. DA SILVA BRAGA. — Rua da Quitanda n. 115.

M. F. DO AMARAL PIMENTA — [illegible] de S. Pedro n. 74.

Armazens de molhados por atacado e a varejo

BRANDÃO & TEIXEIRA.—Rua do Rosario n. 61.

JOÃO ANTONIO DA COSTA CARVALHO. — Rua do Hospicio n. 49

MOVEIS E COLCHOARIA

AO GRANDE EMPORIO.—Completo e variado sortimento de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, por preços razoveis. Tapetes, espelhos, gravuras e porcellanas.

Encarregam-se de encommendas para fóra da côrte.—G. Garcia Seabra & C. rua da Ajuda ns. 33, 45 e 49.

PERFUMARIAS

PERFUMARIA INGLEZA. — Casa do Louis.—Rua dos Ourives n. 27.

GAZ

O MELHOR e mais completo sortimento de lustres, pendentes, arandellas, estatuas, columnas, globos, lanternas, encanamento de chumbo e ferro, e tudo quanto pertence a gaz; assim como se encarrega de todo o trabalho d'este genero.—Na rua da Alfandega n. 76.

GAZ-GLOBO.—Novo systema de luz para illuminação publica e particular, privilegiado pelo governo imperial.—H. Guimarães & Silva.—Praça da Constituição n. 24.

CALDEIREIROS

RANGEL DA COSTA & GUIMARÃES.—Rua da Alfandega ns. 12 e 14. — Importadores de chumbo e folha de Flandres, e fabrica de cal, deireiro.

PIANOS

NARCISO & C.—Rua dos Ourives n. 56.

FABRICA DE CERVEJA

«Commercio»

IMPORTAÇÃO de generos concernentes ao fabrico da cerveja.—Manuel Joaquim Pinto Machado, rua de S. Pedro ns. 320 e 322.

COMMERCIO

Rio, 22 de Junho de 1878.

COTAÇÕES OFFICIAES

CAMBIO. — Sobre Londres, a 90 d/v, 23 3/8 d. por 1$ bancario: 23 1/2 d., 23 9/16 e 23 5/8 d., particular.

METAES.— Ouro nacional 12 1/2 % de premio; soberanos a 10$300.

ACÇÕES—Banco Industrial e Mercantil, 190$000.

GENEROS.— *Café*:

Lavado	640 a 769 rs.	por kilogramma.	
Fino e superior	612 a 646 rs.	»	»
1ª boa	565 a 571 rs.	»	»
1ª ordinaria	517 a 531 rs.	»	»
Regular	449 a 476 rs.	»	»
2ª boa	394 a 429 rs.	»	»
2ª ordinaria	326 a 354 rs.	»	»

ASSUCAR:

De Campos:

Mascavo	197 rs.	»	»

FRETES:

Lisboa á ordem	45/ e	5 %
Estados-Unidos, Norte	2 1/ e	5 %
Pernambuco	2:000$000	

O presidente, *J. J. Fernandes.*
O secretario, *Alfredo de Barros.*

Na hora official da bolsa

VENDERAM-SE

3:960$ ouro nacional a	12 1/2 %
2 000 soberanos a	10$300
1.000 » a	10$300
60 acções do Banco Industrial	190$000

Foram apregoadas as seguintes

PROPOSTAS

	Venda	Compra
APOLICES:		
Geraes de 6 %, a dinheiro	—	1:035$
Idem idem, ex-dividendo	—	1:010$
Emprestimo de 1868	1:122$	1:115$
Letras hypothecarias:		
Banco do Brasil (8 Coupons)	—	80 %
ACÇÕES:—*Bancos:*		
Industrial	200$	190$
Mercantil de Santos	—	160$
Predial	110$	—
Rural	238$	230$
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	—	315$
Confiança	27$	25$
Garantia	—	128$
Integridade	50$	—
Previdente	9$	—
Companhia de navegação:		
Brasileira	—	155$
Companhia de estradas de ferro:		
Leopoldina	150$	146$
Companhias de carris de ferro:		
S. Christovão	236$	—
Villa Isabel	135$	—
Diversas companhias:		
Carroagens Fluminense	—	125$
Commercio e Lavoura	115$	9[illegible]$
Minas de Caçapava	20$	8$

A bolsa abriu e fechou em apathia, observando-se notavel frouxidão em quasi todas as offertas. Depois de effectuada a venda dos dous lotes de soberanos, que constou da respectiva tabella, compradores e vendedores retiraram-se do mercado.

Não houve alteração alguma na posição do cambio, conservando-se o mercado firme ás taxas ultimamente estabelecidas.

Os bancos continuaram a operar sobre Londres a 23 3/8 d. papel bancario, 23 1/2, 23 9/16, 23 5/8, 23 3/4 d. particular.

Sobre França sacou-se a 408 rs. por franco, papel bancario, 406 e 404 rs. particular.

Fóra da bolsa não transpirou operação alguma digna de se mencionar.

Não se effectuou fretamento algum.

As vendas de café foram de 4,500 saccas.

O juiz da 2ª vara commercial, a quem foi dirigida pelo Banco Mauá & C., petição de fallencia, por ter expirado o prazo da moratoria concedida em 1875, ainda não deu despacho a esta petição.

Telegrammas para o «Cruzeiro»

(AGENCIA HAVAS)

LONDRES, 20 de Junho.

Café—mercado em baixa.

Café do Rio good channel floating cargoes 66/6 a 68 sh. pelas 112 libras.

Dito de Santos good average fleating cargoes 68 a 69/ pelas 112 libras.

5 % emprestimo brasileiro de 1875—93.

HAVRE, 20 de Junho.

Mercado de café muito calmo, preços em baixa.

ANVERS, 20 de Junho.

Mercado de café apathico, preços sem alteração sensivel, mas com tendencia a baixa.

LIVERPOOL, 20 de Junho.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 fardos de diversas qualidades. Algodão de Pernambuco fair 6 d. 5/8 por libra.

NOVA YORK, 20 de Junho.

Mercado de café calmo, preços sem alteração.

Café de Santos fair 15 cents, a 15 1/4 c. por libra.

Preço do ouro 100 3/4.

Cambio s/ Londres 484 1/2.

BORDÉUS, 20 de Junho.

Vinho de Bordéus de 1ª marca 420 a 440 fr. pelos 905 litros.

BARCELONA, 20 de Junho.

Vinho a embarcar para o Brasil 180 a 190 pesetas por pipa.

LISBOA, 20 de Junho.

Vinho tinto de Lisboa 62$, por pipa.

SANTOS, 22 de Junho,

Mercado de café paralysado, preços nominaes.

Entraram do interior 3,800 saccas.

Pauta, café para a semana de 24 a 29 de Junho 434 rs.

Stock, algodão 2,000 fardos.

Rendas fiscaes

	Alfandega.	Mesa prov.	Recebed.
Dia 22	100:26[illegible]$660	1:152$120	95:718$334
Desde o 1º	2.508:37[illegible]$464	69:314$051	974:577$693
Id. 1877	2.320:497$300	84:441$763	933:091$024

Alfandega e mesa de rendas

PAUTA PARA A SEMANA DE 25 A 28

Café bom, 490 rs. o kilo (baixou 17 rs).

Fumo em rolo, ordinario, 612 rs. o kilo (subiu 69 rs.)

Entradas de generos nacionaes

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II

Dia 21 de Junho

Café	295.085 kilos.
Fumo	7.381 »
Toucinho	10.017 »
Queijos	2.204 »
Diversos	30.689 »

Cabotagem do dia 22 de Junho

Generos nacionaes

Algodão tecido	18 fardos.
Aguardente	176 pipas
Assucar	28 caixas e 194 sac.
Azeite de baleia	83 barris.
Farinha	670 saccos
Feijão	100 ditos
Guaraná	39 caixas.
Lenha	4.000 achas.

Café

De Paraty	7.200 kilogr.

Generos extrangeiros

Chapéus de Chile	1 caixa.

BOLETIM

PARA O PAQUETE INGLEZ « ELBE »

De 8 a 22 de Junho

Não offereceu o mercado de importação movimento de maior interesse. Apenas avultaram as vendas de arroz da India, em consequencia de persistir a procura para o norte do Imperio. Esta quasi apathia póde ser attribuida, em grande parte, ao facto de nos acharmos em fim de semestre, epocha propria de liquidações.

No mercado de productos do paiz o movimento tambem não foi importante, porque as vendas de café, que constitue a verdadeira base da nossa exportação, foram apenas de 67.760 saccas, na maior parte para Europa. A reserva foi grande por parte dos exportadores, não só por causa das noticias desfavoraveis, como pelo augmento que tiveram as entradas do interior, cuja média regulou 5.940 saccas.

A existencia é hoje arbitrada em 58.000 saccas.

O movimento dos outros productos foi pouco importante, conforme adeante se verá.

Foi notavel a estabilidade da taxa de 23 1/4 d. para o cambio bancario sobre Londres, desde o dia 8 até 17 do corrente. A 18, porém, o Banco Commercial, attendendo á firmeza do mercado motivada principalmente pela falta de tomadores, encetou operações a 23 3/8 d. taxa que, apezar de ter vigorado particularmente alguns dias antes, só foi adoptada a 19 pelos dous bancos inglezes, e tem sido sustentada até hoje. As taxas do papel particular anteriormente negociado até 23 9/16 d. elevaram-se até 23 3/4 d. e 23 7/8 d. e mesmo a 24 d. segundo o boletim da junta dos corretores. A' ultima hora de hoje o mercado fechou firme a 23 3/8 d. papel bancario, 23 1/2, 23 9/16, 23 5/8, 23 3/4 d. particular.

As taxas do cambio sobre as outras praças acompanharam estas oscillações.

No mercado de fundos publicos tornou-se notavel a baixa que soffreram os preços das apolices geraes de 6 %, de 1:040$ para 1:035$ e 1:031$, motivada tão sómente por vendas anormaes e que, por fórma alguma podem estabelecer estado. Ultimamente as vendas ex-dividendo vieram demonstrar a veracidade desta asserção, porquanto pagou se 1:010$ e 1:010$ para depois do 1º dia de transferencia.

Apenas um facto notavel alterou a phase apathica em que cahira o mercado de acções. O Banco Mauá & C. transferiu ao Banco do Brasil, por excussão de caução, 10,800 acções da Amazon Steam Navigation Company, Limited, a 180$ cada uma. Recorrendo-se á respectiva tabella ver-se-ha que não consta operação alguma de maior interesse.

Apezar de estar proximo o fim do semestre, o mercado monetario esteve folgado, regulando francamente os descontos de 6 a 9 % ao anno, conforme os titulos e os prazos.

O movimento dos principaes generos foi o seguinte:

IMPORTAÇÃO

Agua-raz.—Não houve entradas.

Venderam-se 100 caixas, vigorando os preços de 320 a 330 rs. por kilo.

Alcatrão.—Não houve entradas nem constou venda alguma. Cotamos nominalmente de 16$ a 16$500 por barril.

Arroz da India. — Entraram 6,413 saccos, parte por conta de uma casa retalhadora.

As vendas foram de pequena importancia aos preços de 11$600 e 12$ por sacco, conforme o peso e qualidade. O mercado está firme.

Azeite doce.—Entraram 401 barris que teem sido retalhados aos preços de 420$ a 430$ por pipa.

Do azeite Plagniol não houve entradas nem vendas.

Do de Poussell venderam-se 100 caixas a preço reservado.

Cotamos aquelle de 10$500 a 11$ e este de 9$ e 9$500 por caixa.

Banha.—Entraram 1,100 barris, que tiveram prompta sahida. As noticias de pequenos embarques para o nosso porto tem firmado a posição do genero.

Cotamos hoje a banha de Baltimore de 365 a 370 rs. por 450 grammas.

Breu.—Não houve entradas. Venderam-se 100 barris a preço reservado.

Cotamos de 9$100 a 9$400 por barrica de 280 libras, conforme a quantidade.

O mercado fecha supprido.

Cabos da Russia.—Entraram 405 peças por encommenda e conta propria.

Cotamos ainda nominalmente de 680 a 700 rs. por kilogramma. O mercado está supprido.

Carvão.—O movimento foi o seguinte:

New Castle:

Sem entradas. Preço nominal 18$000.

Cardiff:

1,701 toneladas *A. Sutherland*, encommenda.
724 idem *Wm. & Anna*, dito.
268 idem *Nicolina*, dito.
472 idem *Sirene*, vendidas a chegar.
Cotamos a 18$000.

Diversos:

1,800 toneladas *Banner of L'pool*, companhia do Gas.
1,497 idem *George Gilroy*, dito
Cotamos de 13$ a 18$ conforme a qualidade.
O carvão fino vale 18$ a 18$500.

Cerveja.—Entraram 795 caixas e 1,260 barricas. As vendas foram de pequena importancia porque a estação em que nos achamos é pouco favoravel ao consumo.

Cotamos:

Bass Ihlers & Bell	7$600 a 7$800
Dita R. P. Atkinson & C.	6$800 a 7$000
Dita de Foster	6$800 a 7$000
Tenent	5$260 a 5$300
Christiania	6$000 a 6$400
Outras marcas, branca	5$200 a 5$500
Preta, de Guiness	7$400 a 7$500
Outras marcas, preta	5$600 a 5$800

O mercado fecha regularmente supprido.

Chá.—Entraram apenas 12 caixas. As vendas foram insignificantes por se acharem as segundas mãos bem suppridas.

Cotamos hoje:

Hysson 1ª	4$000 a 4$100
» 2ª	3$600 a 3$700
» 3ª	3$300 a 3$400
Preto solto 1ª	4$000 a 4$200
» » 2ª	3$400 a 3$500
» » 3ª	3$200 a 3$300
» em pacotes	3$300 a 3$600
» » » marca padre	4$000 a 4$100

O mercado está supprido.

Cimento.—Entraram 1,299 barricas, e venderam-se 800 a preços reservados.

Cotamos de 6$900 a 7$400 por barrica conforme a procedencia e qualidade.

O mercado acha-se bem supprido.

Enxofre.—Sem entradas nem vendas.

Cotamos ainda nominalmente de 5$600 a 5$800 por cunhete de 60 kilogrammas.

Farinha de trigo.—Teve o seguinte movimento:

	Barricas
Em ser no dia 7	16.944
Entraram	4.309
Somma	21.253
Venderam-se:	
18$500 a 21$500 Baltimore	12.518
17$ a 18$500 Rio da Prata	2.926
21$ a 22$000 Richmond	718
	16.162
Em ser hoje	5.091

O mercado fecha firme.

Farelo.—Entraram 1,201 saccas que foram vendidos.

Cotamos o do Rio da Prata de 2$800 a 2$900 e o de Lisboa de 5$500 a 3$800 por sacca de 42 kilos.

O mercado fecha bem supprido do Rio da Prata.

Fogo da China.—Não houve entradas nem vendas.

Cota-se ainda, apezar de estar quasi passada a estação de maior consumo, de 17$500 a 18$ cada cento de cartas.

Genebra. — Entraram 300 caixas, a de Fockinck obteve de 11$700 a 11$800 e a de Hollanda, em frasqueiras, de 7$ a 7$300.

O mercado fecha supprido.

Kerosene. — Não houve entradas.

Houve procura regular para o genero, que hoje fica mais firme.

Cotamos o Devoe's Brilliant de 8$400 a 8$500 por caixa.

Manteiga.—Entraram 1,110 barris e 1,130 caixas.

A de barris teve prompta sahida; a de caixa, porém, foi menos procurada, não só por se achar o mercado supprido, com manteigas velhas, como pelos facto de pedirem os possuidores preços mais altos.

Cotamos a de barril, nova, de 1$120 a 1$141 por 459 grammas e a de latas, tambem nova, de 2$300 a 2$400 por kilogramma.

Massas italianas.—Entraram 2,436 caixas que foram vendidas.

Cotamos:

Sassarego	6$900 a 7$000
Fratelli Costa	6$500 a 6$600
M. Ravanno & Figlio	6$500 a 6$600
Outras marcas	5$300 a 6$000

O mercado fecha um pouco mais firme, ainda que supprido para a occasião.

Oleo de linhaça.—Entraram 54 barris e 560 latas.

As vendas foram de 20 barris e 100 latas a preço reservado.

Cotamos aquelle de 470 a 490 rs., e este de 520 a 540 rs. por kilogramma.

Papel para embrulho.—Entraram 998 volumes.

Venderam-se 6.000 resmas a preço reservado.

Cotamos de 600 rs. a 1$000, cada resma, conforme a quantidade, procedencia e o formato.

O mercado fecha supprido.

Passas. — Entraram 592 fardos, parte dos quaes ficou fóra do mercado, pelo estado em que se achava.

Cotamos ainda a 4$500 e 4$600, por caixa.

Pimenta da India. — Entraram 130 saccos dos quaes 50 foram vendidos.

Cotamos de 680 a 700 rs., por kilogramma.

O mercado está supprido.

Presuntos. — Entraram 10 barricas que foram vendidas.

Cotamos os de Joseph Prime & Sons, de 1$520 a 1$550, e o de diversas marcas, de 1$300 a 1$330, por kilogramma.

O mercado fecha supprido.

Pinho.— Teve o seguinte movimento:

Suecia:

443 duzias — *Sjotrollet*, Calmar — preço reservado. O mercado está frouxo, valendo o pinho de Westerwick 30$000.

Resina:

70.000 pés *Juba*, vendidos a 35$000.
223,000 ditos *Juba*, por conta da companhia ferro-carril.

Mercado estavel a 35$000.

Americano:

Sem entradas, vale nominalmente 70 a 85 rs.

Sal.— Entrou o *Africa* da ilha da Boa-Vista, com 328 moios que foram vendidos.

Cotamos de 660 a 700 rs., por 40 litros, conforme a procedencia.

Os depositos em terra são pequenos e no mar, apenas existe este navio.

Velas de composição.— Entraram 850 caixas.

As vendas

DECLARAÇÕES

S. João Baptista de Nitheroy

A mesa administrativa desta irmandade solemnize o dia do Santo de sua invocação, a 24 do corrente, pela fórma seguinte:

A's 11 1/2 horas da manhan, entrará a festa cantando-se a magestosa missa—Senhor do Bom Fim — acompanhada a grande orchestra regida pelo professor A. Dias Lopes, e ás 6 1/2 da tarde o *Te-Deum* de Francisco Manuel, sendo os sólos cantados por distinctas Exmas. senhoras e cavalheiros. São prégadores os Illms. e Exms. Srs. padre mestre João Manuel de Carvalho e conego Dr. Acacio Ferraz de Abreu, aquelle ao Evangelho e este ao *Te-Deum*.

Das 4 horas da tarde em deante, tocará em um coreto ao lado da egreja, a magnifica banda marcial do corpo policial; finalizando a solemnidade pela queima de um lindo fogo de artificio armado em frente á egreja.

Os irmãos secretario e thesoureiro estarão na egreja e logar do costume para o recebimento de annuaes, esmolas, entradas de irmãos e donativos dos Srs. juizes e juizas por devoção, joias dos cargos e offertas em louvor do Glorioso Santo que se venera.

Aos Srs. moradores dos predios do largo de S. João, pede-se que, por attenção á solemnidade, nessa noite illuminem as frentes de suas casas.

Nitheroy, 22 de Junho de 1878. —O secretario, *José Paulo de Faria*.

Companhia

hanseatica de seguros contra fogo, estabelecida em Hamburgo.

Segura contra o risco de fogo casas, fazendas e mercadorias de todas as especies

AGENTES NESTA CÔRTE

Brandes Kramer & C.

60 Rua da Alfandega 60

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar com toda a pompa e brilhantismo a festividade do Santissimo Sacramento, no domingo, 23 do corrente, com missa solemne ás 11 horas da manhan, subindo á tribuna sagrada, ao Evangelho, o Exm. padre-mestre João Manuel de Carvalho.

A orchestra, com numeroso côro, dirigida pelo habil professor Candido M. Gamboa, depois de uma brilhante ouverture, executará a grande missa de Nossa Senhora da Lapa, de sua composição, com o brilhante côro da *Caridade*, do immortal Rossini, cantado só por senhoras e acompanhado de harpa, harmonium e orchestra.

Os solos serão desempenhados pelas distinctas cantoras Exmas. Sras. DD. Raschal Damiani, Francisca Romualdo, Elvira Ferreira, e pelos Srs. Cerroni e Villa Real.

A's 6 1/2 horas da tarde cantar-se-ha o *Te-Deum* de Nossa Senhora das Dôres, composição do mesmo professor, orando o Revm. monge benedictino prégador imperial frei Manuel de Santa Catharina Furtado.

Para maior esplendor e sumptuosidade, de ordem do Sr. irmão provedor são convidados todos os nossos irmãos e mais devotos para com sua concorrencia abrilhantarem esta festividade.

Secretaria da irmandade, 20 de Junho de 1878.—O secretario, *Fernando Antonio Pinto de Miranda*. (.

Companhia de S. Christovão

Ficão suspensas as transferencias de acções desta companhia do 1º de Julho até a data em que se começar a pagar o dividendo. Rio, 22 de Junho de 1878.—*Silva Porto*, gerente. (.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 25 do corrente, ao meio dia, no salão da Praça do Commercio, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão de exame de contas. Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1878.—*Visconde de Tocantins*, presidente. (.

Cemiterio da V. O. Terceira de S. Francisco de Paula

Tendo de fazer exhumar as sepulturas abaixo mencionadas, por se ter findo o prazo marcado pelo regulamento; peço aos interessados, a comparecerem nesta secretaria até o dia 29 do corrente, afim de se entenderem a respeito e evitarem que sejam recolhidos ao ossario geral os restos mortaes dos irmãos finados constantes desta relação.

	sepulturas	*ns.*
D. Catharina Rosa Vieira de Andrade....		1.716
D. Luiza Joanna dos Guimarães Siqueira.		4.522
D. Anna Augusta de Castro. Silva.....		5.300
D. Constança Nunes da Costa Gama.....		5.409
Manuel Lourenço da Costa.....		4.536
José Teixeira Queiroz de Magalhães.....		5.276
Joaquim Francisco de Souza Vieira.....		5.304
Antonio Martins de Castro Jobim.....		5.323
José Miguel Leitão.....		5.349
Manuel de Oliveira Guedes.....		5.696
José de Castro e Silva.....		5.714

Secretaria da Ordem, 5 de Junho de 1878.—O procurador geral, *José Ferreira Leal*.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

Os senhores que tiverem adquirido, durante o corrente semestre, cautelas do emprestimo desta Associação, queiram apresental-as na secretaria da Praça do Commercio, até o dia 25 do corrente, para trocal-as por outras em seus proprios nomes, afim de se organizar a lista para o pagamento dos juros.

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1878. —*José Machado Coelho*, thesoureiro.

Companhia de S. Christovão

Faço publico que a companhia recebe como pagamento de passagem todos os dias e troca por dinheiro sómente nos dias uteis no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaúna n. 273 das 10 horas da manhan ás 2 da tarde e na estação do largo de S. Francisco de Paula, das 7 ás 10 da manhan e das 2 ás 6 da tarde até ao dia 30 do corrente, os coupons que até essa data lhe forem para uma ou outra cousa apresentados, ficando daquelle dia em deante sem valor algum os referidos coupons. Rio, 15 de Junho de 1878. — *Silva Porto*, gerente. (.

COMPANHIA REAL DE SEGUROS

(ROYAL INSURANCE)

DE

LONDRES E LIVERPOOL

CAPITAL 2,000,000 DE LIBRAS ESTERLINAS OU 20,000:000$ COM AUCTORISAÇÃO DO GOVERNO

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas e mercadorias de toda a especie.

AGENTE NESTA CÔRTE

JOHN MOORE & C.

8 Rua da Candelaria 8

(SOBRADO)

N. B.—Para SEGUROS DE VIDAS de pessoas livres, que a companhia tomará na séde da companhia em Londres ou Liverpool, *os abaixo assignados servirão de correspondentes*, recebendo as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia e entregar aos segurados os respectivos titulos.—*John Moore & C.*

S. P. DE BENEFICENCIA

Convido a todos os portuguezes e suas esposas á virem inscrever-se como socios desta sociedade; para esse fim podem dirigir-se a secretaria ou ás ruas Theophilo Ottoni n. 78, Primeiro de Março n. 18 e de S. Pedro n. 191 A. —O syndico, *João Antonio de Avila*.

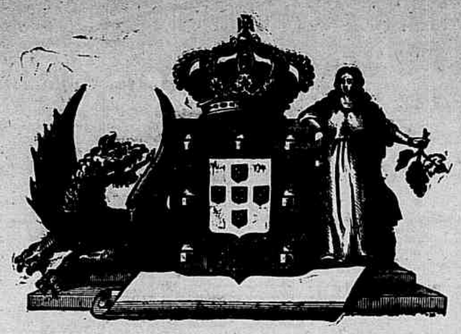
A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança

CAPITAL NOMINAL

4,000:000$000

[illegible] Março [illegible] mobilias trapiches e [illegible]rgas, tanto [illegible] e estrangeiras [illegible]

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO



AGENTES GERAES NO IMPERIO

JOÃO JOSÉ DOS REIS & C.

VINHOS DE MESA GENUINOS

tres qualidades, satisfazendo a todos os paladares.

VINHOS SEM AGUARDENTE

especialidade

VINHOS FINOS GENEROSOS

sortimento de trinta marcas diversas.

GEROPIGAS VELHAS

branca e tinta.

VINAGRE LEGITIMO DE VINHO

Todos estes generos são de superior qualidade, inteira confiança, garantidos pelos agentes, e vendidos a

PREÇOS FIXOS

UNICO DEPOSITO DOS VINHOS DA COMPANHIA NO RIO DE JANEIRO

60 Rua Primeiro de Março 60

SOIRÉE PARTICULAR

THEATRO GYMNASIO

RIO THESPIANS

ENGLISH AMATEUR DRAMATIC PERFORMANCE

The second performance will take place on Tuesday the 25th June commencing at 8 o'clock with the original serio-comic drama in 2 acts by H. I. Craven entitled.

MILKY WHITE

to be followed by the laughable farce in one act by I. Maddison Morton entitled

WHITEBAIT AT GREENWICH

TICKETS MAY BE HAD ON APPLICATION TO

Mr. R. KINSMAN BENJAMIN, manager; rua Primeiro de Março n. 153.

Mr. A. MANICO GULL, secretary; rua do Visconde de Inhaúma n. 20.

Mr. I. OWEN UNWIN, treasurer; rua da Quitanda n. 147.

PAQUETES DA EUROPA

COMPANHIA BONDS MARITIMOS

PAQUETE INGLEZ

ELBE

Previne-se aos Srs. passageiros que as bagagens são recebidas hoje, 23 do corrente, no trapiche Mauá, das 8 horas da manhan ás 3 1/2 da tarde.

O embarque dos Srs. passageiros e das pessoas que acompanharem ao bota-fóra é no cáes das Marinhas (Praia do Peixe), amanhan 24, das 5 1/2 ás 7 horas da manhan.

A grande vantagem desta carreira para bordo dos paquetes em geral, já é bem conhecida e apreciada pelo respeitavel publico.

A. M. Coral.

PAQUETES DA EUROPA

COMPANHIA BONDS MARITIMOS

PAQUETE INGLEZ

BRITANNIA

Previne-se aos Srs. passageiros, e aos que acompanharem a bordo, que a carreira de *Bonds Maritimos*, a vapor, no cáes das Marinhas (Praia do Peixe), amanhan 24, principiará ás 7 horas da manhan e continuará de 15 em 15 minutos até ás 9 1/2 da manhan

A grande vantagem desta carreira para bordo dos paquetes em geral, já é bem conhecida e apreciada pelo respeitavel publico.

A. M. Coral.

COMPANHIA FERRY

BARCAS PARA O BOTAFORA DOS PAQUETES DA EUROPA

PAQUETE ELBE

PAQUETE BRITANNIA

Estes paquetes partem, conforme o aviso das agencias, no dia 24 do corrente: o 1º ás 8 horas da manhan, largando as barcas ás 6 e 7 horas; e o 2º ás 10 da manhan, largando as barcas ás 8 e 9 horas da manhan da antiga estação Fluminense. O preço será 1$ ida e volta.

Corpo policial da provincia do Rio de Janeiro

De ordem do Illm. Sr. coronel commandante geral deste corpo, convido os Srs. fornecedores dos destacamentos e da capital a virem no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhan, receber as contas do mez de Maio e anteriores, que ainda não foram pagas.

Niteroy, 22 de Junho de 1878.—O tenente, *Lodovico Elias Pedrosa*, quartel-mestre. (.

Imperial Associação Typographica Fluminense

Sessão do conselho domingo, 23 do corrente, na sala da associação.

De ordem do Sr. presidente, peço aos Srs. membros do conselho o seu comparecimento.

Rio, 19 de Junho de 1878.—*J. Leitão*, 1º secretario interino.

GREMIO TYPOGRAPHICO

Amanhan, 24 do corrente, terá logar a sessão em continuação á discussão dos estatutos, ás 10 horas em ponto, á praça da Constituição n. 69, salão do Club dos Cavalheiros do Nevoeiro.

Rio, 21 do Junho de 1878.—*Martins de Araujo*, secretario.

Santa Casa da Misericordia

ALUGUEL DE PREDIOS

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se propostas, em carta fechada, até 28 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o aluguel dos sobrados pertencentes ao patrimonio do hospital, sitos á rua do Hospicio ns. 294 e 296.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 21 de Junho de 1878.— O chefe, *Francisco Augusto de Sá*. (.

Grande festa campestre em Catumby

Alguns moradores do bairro de Catumby, querendo hoje e amanhan commemorar dignamente o glorioso S. João Baptista, resolveram fazer uma festa campestre, segundo o programma seguinte:

Hoje e amanhan haverá leilão de prendas agenciadas por uma commissão de tres Exmas. senhoras, cujo producto será dividido entre duas sociedades de beneficencia.

O largo estará ricamente decorado: á noite será illuminado a giorno, queimando-se ricos fogos de Bengala, feitos expressamente para essa festa.

Em um elegante coreto tocará uma escolhida banda de musica, das 4 ás 10 horas da noite, as mais bellas peças de seu repertorio.

A's 10 horas será queimado um lindo fogo de artificio, com o qual terminará o festa.

Aos moradores do bairro que ainda não concorreram com o seu obolo, pedimos sua coadjuvação para maior brilhantismo da festa.

Rio, 23 de Junho de 1878. — O secretario, *C. Moreira Junior*. (.

Club dos Huguenotes

Previno aos Srs. socios que terá logar a primeira predica do nosso culto no dia 28 do corrente. — O secretario da commissão, *Dr. Pistola Barão da Churumella*.

Club dos Huguenotes

Rogo aos Srs. socios inscriptos no registro dos crentes virem remir seus peccados e receber os seus competentes bentinhos, sem os quaes não ha licença de penetrar no templo, até o dia 27 do corrente. — O thesoureiro da commissão, *Barão das Pastinhas*.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

FESTA DE S. JOÃO

Esta companhia terá carros extraordinarios para as diversas linhas durante toda a noite de 23 para 24 do corrente. Rio, 22 de Junho de 1878.—*Silva Porto*, gerente.

Banco commercial do Rio de Janeiro

As transferencias das acções deste banco ficarão suspensas desde 25 do corrente, até o dia em que começar o pagamento do 24º dividendo. Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1878.—*F. de P. Mayrink*, director, secretario do conselho. (.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

FESTA EM CATUMBY

Esta companhia terá carros extraordinarios nos dias 23 e 24 do corrente para commodidade das pessoas que quizerem assistir á festa de S. João e fogo de artificio no largo de Catumby. Rio, 22 de Junho de 1878.—*Silva Porto*, gerente. (.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

CORRIDAS

Esta companhia terá hoje carros extraordinarios de 10 em 10 minutos para o alto do Pedregulho, um dos pontos mais proximos do Prado Fluminense. —*Silva Porto*, gerente.

Banco do Commercio

Ficarão suspensas as transferencias de acções deste banco desde o dia 25 do correute até o dia em que principiar o pagamento do 6º dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1878.—O secretario do banco, *Eduardo Ferreira dos Santos*. (.

Loteria 711ª

A roda da 3ª loteria a favor do hospital da santa casa de Misericordia da côrte anda quarta-feira 26 do corrente na santa casa da Misericordia.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1878.— O thesoureiro, *Saturnino Ferreira da Veiga*.

MUTUAÇÃO PHILANTROPICA E PROTECTORA

INAUGURAÇÃO DA SECÇÃO EMANCIPADORA

NO IMPERIAL THEATRO D. PEDRO II

Sexta-feira 28 de Junho de 1878

HONRADA COM A AUGUSTA PRESENÇA DE

SS. MM. IMPERIAES

Membros do ministerio e do distincto corpo diplomatico extrangeiro

Beneficio dirigido pela companhia dramatica portugueza de EMILIA A. PIMENTEL.

Mimo que a associação confere aos seus convidados por sorte: o diploma de socio com o titulo de 5 acções mutuarias e a libertação de um escravo.

N. B. Os bilhetes acham-se á disposição do publico no escriptorio da associação, na casa do Sr. Castellões e no bilheteiro do theatro desde a vespera.

Escriptorio, rua do Rosario n. 44.—*Eduardo Arthur*, gerente e adjunto geral.

Companhia ferro-carril Villa Isabel

CORRIDAS NO PRADO

Esta companhia terá carros extraordinarios, hoje, para S. Francisco Xavier, logar mais proximo do Prado Fluminense. Em 23 de Junho de 1878.— *Z. C. da Silva*.

EDITAES

DE CONVOCAÇÃO DE CREDORES

DA MASSA FALLIDA DO BANCO NACIONAL PARA NOMEAÇÃO DE DEPOSITARIO

O conselheiro Dr. Bento Luiz de Oliveira Lisboa, juiz de direito da 2ª vara commercial nesta côrte, etc. Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido requerida a fallencia do Banco Nacional pelo credor Dr. Carlos Frederico Taylor, veiu a juizo o dito Banco e apresentou a petição seguinte: Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara commercial. — Os abaixo assignados, directores do Banco Nacional, de accôrdo com os abaixo assignados credores nomeados para fiscalizar as operações do mesmo banco durante a moratoria que lhe foi concedida, cumprem o dever de declarar a V. Ex. que, cessando hoje os effeitos desta moratoria, não póde o banco desde já solver em sua totalidade as dividas passivas que lhe resta pagar. As causas da situação em que se acha este estabelecimento são conhecidas, foram expostas pelos directores aos accionistas ainda em seu relatorio de 11 de Abril ultimo, e serão aqui repetidas só para cumprir o preceito da lei. Em 1875, deu-se nesta praça uma crise com a rapida retirada dos depositos dos bancos proveniente da concurrencia que lhes fazia o thesouro nacional, afim de ter meios para satisfazer as despezas do Estado. Com o intuito de remediar os effeitos dessa crise, a lei n. 2.565 de 29 de Maio de 1875, sem fazer menção de tempo nem de circumstancias, auctorisou o governo a emittir 25,000:000$ de papel moeda para auxiliar os bancos de depositos por meio de emprestimos a elles feitos sobre titulos da divida publica ou outros que se reputassem seguros. As disposições desta lei de protecção a todos os bancos e interesses da praça nelles envolvidos, foram executados em parte, até antes de votadas e sanccionadas e produziram beneficio resultado em relação a alguns bancos, que assim puderam continuar regularmente suas operações e ainda deram um lucro ao thesouro nacional proveniente do juro do papel moeda por elle emprestado; a sua applicação, porém, ficou até hoje incompleta, não se estendendo aos bancos que pela demora dessa medida, tiveram de solicitar moratoria, nem aos titulos, que não eram de divida publica, mas que por maior ou menor valor deviam reputar-se bons para garantir quaesquer emprestimos. Assim executando só uma parte da lei, julgou naturalmente o governo que, tendo estes ultimos bancos tres annos para pagar a seus credores, durante este periodo haviam de melhorar as circumstancias da praça e com isto se tornaria desnecessaria a completa applicação da citada lei. A liquidação do Banco Nacional posto que não isenta de prejuizos, foi com effeito a mais favoravel que as circumstancias permittiam, e o resultado por elle obtido demonstra que, se a situação do paiz e da praça fosse regular durante os tres ultimos annos, o banco poderia ter pago integralmente aos seus credores. Tal situação, porém, em vez de melhorar aggravou-se consideravelmente. A mór parte do capital monetario, que multiplicava os meios á disposição dos estabelecimentos bancarios, auxiliava as transacções commerciaes, as operações da industria e da lavoura, a realização das estradas de ferro e outras empezas da maior utilidade publica, continuou a ser desviado e absorvido cada vez mais pelo thesouro nacional, como é facil verificar á vista do extraordinario augmento que tem tido a sua divida, consolidada e fluctuante, contrahida nesta praça. Assim tornaram-se mui restrictos os recursos proporcionados, não só pelos capitalistas particulares, como pelas nossas instituições de credito. Poucos eram os valores que se podiam apurar com brevidade, sem prejuizo notavel; raras eram as especies de titulos sobre que se podia levantar dinheiro e que escaparam á usura. A escassez de dinheiro chegou ao ponto do Estado, com toda a superioridade de seu credito, garantias e vantagens offerecidas aos mutuantes, não poder mais achar meios sufficientes para suas despezas e ver-se forçado a emittir 60.000:000$ de papel moeda, para não suspender seus pagamentos. A' vista disso era de todo impossivel ao Banco Nacional arranjar modos de pagar integralmente aos seus credores e concluir a sua liquidação durante estes tres annos sem os recursos facultados pela citada lei n. 2.565 de 29 de Maio de 1875, e sem querer sacrificar os interesses de seus credores e accionistas: sendo de notar que no mesmo espaço de tempo, nem casas particulares de muito menor importancia teem podido liquidar-se. Conforme acaba de ser verificado pela commissão de contas nomeada pelos accionistas do banco, a divida passiva directa do mesmo banco que em 11 de Maio de 1875 era de 10,775:908$755, em 31 de Março do corrente anno achava-se reduzida a 6,207:940$244, sendo de 4.568:968$508 a differença para menos. A divida passiva indirecta (por endossos) que em 11 de Maio de 1875 era de 2.128:388$388, em 31 de Março ultimo ficou reduzida apenas a 222:950$595, offerecendo uma differença para menos de 1.905:387$691. A responsabilidade total do banco, que era de 12.904:642$038, teve, portanto, uma diminuição de 6.473:751$199 até fim de Março; diminuição que hoje é muito maior, como se evidenciará do balanço. Este resultado mostra que, ainda não melhorando as circumstancias da praça, restam ao banco meios sufficientes para pagar integralmente a seus credores, se estes lhe derem o tempo indispensavel. Os titulos de que dispõe vão subindo de valor; por exemplo, as acções da companhia brasileira de Navegação que estiveram a 15$000, o banco já recusou vender por 150$000 cada uma. Outras companhias teem conseguido vencer as difficuldades com que luctaram e augmentar o valor das respectivas acções possuidas pelo banco. A grande divida da companhia da estrada de ferro Mauá & Campos, deve considerar-se garantida, posto que de recebimento moroso. A este respeito lê-se o seguinte no parecer da referida commissão de contas: «Bastará calcular que o activo não liquidado do banco é na sua maior parte constituido por acções e dividas de diversas companhias, algumas das quaes estão em via de prosperidade e não será desarrazoado esperar que o mesmo aconteça ás que veem hoje as suas acções extraordinariamente depreciadas, facto quasi exclusivamente devido a circumstancias de destinarem taes companhias todos os lucros á amortização do seu passivo.» E tudo leva a crêr que as circumstancias da praça teem de melhorar, pois o thesouro nacional já não precisa de fazer concurrencia aos bancos e os capitaes por elle absorvidos naturalmente procurarão outros empregos mais efficazes para o desenvolvimento da industria e da riqueza publica. Confiando o banco na sua solvabilidade medeante a espera necessaria, mas entendendo muitos que o art. 901 do codigo criminal não permitte a concessão de outra moratoria a quem já tiver obtido uma por tres annos, requereu ao governo medidas para poder celebrar com seus credores o accôrdo que o codigo commercial faculta nos casos de moratoria e de concordata, ou como foi auctorizado pelo art. 2º do decreto n. 3,308 de 17 de Stembro de 1864. Tendo, porém, o governo entendido que para o fim requerido não devia auctorizar a dispensa das formalidades da lei (resolução que o banco não póde deixar de respeitar), só lhe resta promover o processo de fallencia: para o que apresenta desde já perante V. Ex. a declaração e exposição de que tracta o art. 805 do codigo commercial, ajunta a relação de seus principaes credores conhecidos, e obriga-se a annexar tambem no prazo legal de tres dias o balanço exacto do seu activo e passivo. Os supplicantes pedem a V. Ex. a dispensa de apposição de sellos, visto poder se proceder facilmente á arrecadação. Nestes termos, pedem que distribuida esta ao escrivão Abreu por dependencia, sigam se os mais termos. E. R. M.—Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1878.—Os directores, *João Teixeira de Abreu*.—*Themistocles Petrocochino*. Os credores fiscaes, *Joaquim de Mello Franco*.—*José Antonio Frederico Gonçalves*. Em a dita petição proferi o despacho seguinte: Junte-se aos autos de fallencia do supplicante, já requerida e que para este fim baixam da conclusão, volteem os autos conclusos tomando-se por termo a declaração. Rio, 7 de Junho de 1878.—*Bento Lisboa*. Em virtude do dito despacho, tomada por termo a declaração, e subindo os autos á minha conclusão nelles proferi a sentença seguinte: Vistos estes autos, etc. Em face das petições de fls 2 e fls 8, dos credores Dr. Carlos Frederico Taylor e companhia de seguros Previdente, e da declaração de fls. 14, tomada por termo a fls. 178 dos directores do Banco Nacional e dos credores Joaquim de Mello Franco e José Antonio Frederico Gonçalves, que foram nomeados para fiscalizarem a conducta do mesmo banco durante a moratoria por tres annos, concedida em 7 de Junho de 1875, pelo extincto tribunal do commercio desta capital, declaro aberta a fallencia do dito Banco Nacional estabelecido nesta côrte, á rua Primeiro de Março n. 75; e mando que na fórma da lei, se faça publico a mesma fallencia, que, para os effeitos de direito, data de hoje. Nomeio curadores fiscaes, para servirem conjunctamente, os credores Joaquim de Mello Franco, o Banco do Brasil e a companhia de seguros Previdente; e proceda se á arrecadação de todos os livros e bens da massa, com dispensa de apposição de sellos, e servindo de depositario interino o Banco Rural Hypothecario. Seja apresentado o balanço [illegible] legal, como é requerido; e convoquem-se os credores para a nomeação de depositario [illegible] as custas pelos bens da massa effectivo: pagas [illegible] 1878.—*Bento Luiz de Oliveira Lisboa*.—E não tendo o Banco do Brasil acceitado o cargo de curador fiscal, e o Banco Rural Hypothecario o de depositario interino, foi nomeado o Dr. Domingos da Costa Madeira para substituir o dito Banco do Brasil no cargo de curador fiscal. E em virtude da dita sentença se passou o presente, pelo qual faço publico a fallencia do Banco Nacional e convoco os credores do dito fallido para se reunirem no dia 27 do corrente mez, ao meio dia, no edificio do conservatorio de musica, afim de nomearem depositario na fórma da lei, sob pena de revelia. Advertindo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido e nem o mesmo procurador representar por dous credores. E para constar se passou o presente e mais dous do mesmo teor, que serão publicados e affixados no logar do costume, e de sua publicação e affixação se passará a competente certidão. Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1878. E eu Bernardo Gomes de Abreu, o subscrevi.—*Bento Luiz de Oliveira Lisboa*.

CONVOCAÇÃO DOS CREDORES DE JUSTINO JOAQUIM DE ALMEIDA

O conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa, juiz de direito da 2ª vara commercial desta côrte etc. Faço saber aos que do Rio de Janeiro, etc.: Faço saber aos que o presente edital virem, que, por sentença deste juizo, confirmada por accordão do tribunal da relação, foi qualificada a fallencia de Justino Joaquim de Almeida; pelo que convoco os credores do fallido para comparecerem na casa das audiencias deste juizo, á rua do Lavradio n. 13, no dia 26 do corrente á 1 hora, afim de nomearem administradores: advertindo que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto; que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora ao fallido, e nem um mesmo procurador representar por dous credores. Para constar mandei passar o presente e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta côrte do Rio de Janeiro, aos 21 de Junho de 1878. Eu Joaquim Ferreira Pinto o escrevi.—*Bento Luiz de Oliveira Lisboa*.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

AGENCIA

41 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

PRIMEIRO ANDAR

O PAQUETE GIRONDE

commandante MORTEMARD, da linha directa, sahirá para LISBOA, VIGO E BORDÉUS tocando sómente em DAKAR, no dia 1 de Julho, ás 3 horas da tarde.

O PAQUETE HOOGLY

commandante BAULE, da linha circular, esperado de Bordéus e escalas até ao dia 11 de Julho sahirá para MONTEVIDÉU e BUENOS AYRES, depois da indispensavel demora.

Para fretes, passagens e mais informações, tracta-se na agencia, e para carga com David, corretor da companhia, na

2 [illegible] do Visconde de Inhaúma 2

PRIMEIRO ANDAR

O agente [illegible]

REAL COMPANHIA

DE

PAQUETES A VAPOR DE SOUTHAMPTON

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

sahirá para

SOUTHAMPTON

E

HAVRE

com escalas pela

BAHIA, PERNAMBUCO, S. VICENTE,

E

LISBOA

no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhan.

Recebe carga no trapiche da Ordem e encommendas no escriptorio até 1 hora da tarde do dia 23.

Para fretes, passagens e mais informações, tracta-se no escriptorio do superintendente

49 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 49

E. W. MAY

Estes vapores vão ao Havre directamente, e offerecem mais vantagens aos passageiros com destino a Paris, do que os que vão por via dos portos do sul da França.

LIVERPOOL, BRASIL AND RIVER PLATE MAIL STEAMERS

Debaixo de contractos, com os governos do Brasil e da [illegible] sahem de Liverpool

Bel[illegible] por Lisboa)

(com escala[illegible] da mez, e de

nos dias 1, 5, 11, 15, 20 e 25 de [illegible]

Londres (com escalas de Antuerpia e Havre)

nos dias 6, 16 e 26 de cada mez, para os portos do

BRASIL E DO RIO DA PRATA

trazendo carga e passageiros

Recebem tambem carga e passageiros em todos os portos de escala para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto-Alegre, por baldeação aos paquetes brasileiros da mesma companhia, sahindo da côrte nos dias 3, 17 e 25 do mez, os quaes, na torna-viagem, recebem carga e passageiros nos portos do sul para Europa.

Os paquetes belgas da companhia sahem da côrte nos dias 8, 1º e 28 de cada mez, para

Southampton (para Londres) e Antuerpia, com escala por Bahia e Lisboa.

E tem outros vapores todos os mezes da mesma companhia para

LIVERPOOL, HAVRE, HAMBURGO E OS ESTADOS-UNIDOS

Para mais informações dirija-se aos agentes

NORTON, MEGAW & YOULE

20 RUA DO VISCONDE DE INHAUMA 20

COMPANHIA DE VAPORES DO PACIFICO

SAHIDAS EM JULHO A 8 E 22

O paquete inglez

BRITANNIA

esperado do Pacifico, hoje, sahirá amanhan, 24 do corrente, ás 10 horas da manhan, para

LISBOA

BORDÉUS e LIVERPOOL

com escalas por

BAHIA e PERNAMBUCO

Para passagens, encommendas, etc., etc., tracta-se com os agentes, á

2 PRAÇA DAS MARINHAS 2

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O PAQUETE A VAPOR

GLENSANNOX

(FRETADO)

Sahirá no dia 24, ás 9 horas da manhan, para os portos de Pernambuco e Ceará.

56 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 56

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PAULISTA

SANTOS

O paquete a vapor **S. José** sahirá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhan. Recebe carga e encommendas até o dia 22.

Para passageiros tracta-se no escriptorio da companhia, entrada pelo beco do Cisto.

N. B. — A companhia não se responsabiliza pelas estadias das embarcações que conduzirem carga para bordo, seja qual for o motivo da demora. (.

PORTO COM ESCALA POR LISBOA

Sahirá com toda a brevidade, para os portos acima, a barca portugueza **Tentadora**, tractando-se desde já para carga e passageiros com os consignatarios

HIME ZENHA & SILVEIRA

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

64 64

CEARÁ

Seguirá brevemente o patacho alemão **METTA**; para carga tracta-se á rua Primeiro de Março n. 115.

LEILÕES

IMPORTANTE LEILÃO

DE

FAZENDAS

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ÁS 11 HORAS

SILVA BRAGA

por ordem de diversas casas importadoras, venderá em leilão, em seu armazem á

115 RUA DA QUITANDA 115

um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades.

PRÉVIO AVISO

DO

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO

DO

bem montado estabelecimento de hotel denominado

AO GRAND CHALET

BOARDING HOUSE

pertencente aos Srs.

P. FOURNIER & C.

2 RUA DO RUSSELL 2

(DO LADO DA GLORIA)

AMARAL PIMENTA

competentemente auctorizado pela carta de ordens que recebeu dos mesmos senhores, realizará esta liquidação para cessação de negocio

SABBADO 29 DO CORRENTE

(dia santificado)

ÁS 10 1/2 HORAS

O estabelecimento está perfeitamente mobiliado, não só pelo gosto, como tambem pelos valores reaes em moveis, o que ha de bom, em bronzes tudo quanto é possivel ser superior; em porcellanas, crystaes, metaes, rouparia e mais accessorios perfeitamente de accôrdo com o conjuncto real.

Os vinhos do estabelecimento e mais generos são todos de 1ª qualidade.

Tambem será vendido o traspasso do predio

COM CONSENTIMENTO DO SENHORIO

Este predio é digno de ser visitado, não só pela localidade, como pelos immensos commodos todos arejados e com excellente golpe de vista, e bem assim a pureza do ar.

Serão publicados os folhetos que servirão de catalogo, para serem distribuidos no dia do leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão visitar o estabelecimento para melhor certificarem-se da realidade.

TAMBEM SERÃO VENDIDAS

TODAS AS BEMFEITORIAS

constantes de arvoredos, quartos de feitio de chalet, para banhos, estrados, espelhos, trapezios, pombal, casa para cachorros, e o mais que será explicado nos folhetos.

Será vendido tudo em um só lote. (.

LIQUIDAÇÃO

DA

OFFICINA DE ALFAIATE

COM

FAZENDAS

E

ROUPAS

de primeira qualidade

armação

com traspasso da casa por contracto de cinco annos, e mais utensilios da mesma á

10 RUA SETE DE SETEMBRO 10

SILVA BRAGA

encarregado pelo Sr.

ANTONIO MARTINS MARQUES

venderá em leilão

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ÁS 11 HORAS

todas as fazendas e roupas de primeira qualidade, traspasso da casa com contracto por cinco annos, moveis e mais utensilios desta antiga e muito acreditada officina de alfaiate, por liquidação e cessação deste ramo de negocio.

IMPORTANTE LEILÃO

DE

PLANTAS

fructiferas floriferas e ornamentaes existentes no vasto estabelecimento

HORTICULO

DOS SRS.

DIAS ROSSTER & C.

SITO Á

56 RUA DA GLORIA 56

SILVA BRAGA

encarregado por aquelles senhores, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA 2 DE JULHO

ÁS 3 HORAS

a magnifica e especial collecção de plantas fructiferas, floriferas e ornamentaes existentes no bem conhecido estabelecimento acima mencionado.

VARIADISSIMO

E

IMPORTANTE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS

PROPRIAS PARA CASAS

DE

ROUPA FEITA

E

Officinas de Alfaiate

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ÁS 10 1/2 HORAS

SILVA BRAGA

encarregado por uma casa importadora, EM LIQUIDAÇÃO, venderá em leilão pelo melhor preço que alcançar, um variadissimo sortimento de pannos francezes e inglezes, casimiras pretas e de côres, altas novidades, diagonaes, entertellas, tecidos diversos para forros, alpacas lisas e lonas, pretas e de côres, roupa feita (manufactura franceza), trancas, galões e muitos outros artigos tudo fresco e moderno sahido da Alfandega a poucos dias.

O leilão terá logar no armazem do annunciante á

115 RUA DA QUITANDA 115

ELEGANTES

MOVEIS

DE

FINAS MADEIRAS

CRYSTAES, PORCELLANAS

RIQUISSIMO ESPELHO

PIANO DE PLEYEL

CORTINAS PARA JANELLAS

e muitos outros objectos de adorno de uma casa de tractamento existentes no chalet sito á

14 RUA DO COSME VELHO 14

SILVA BRAGA

encarregado pelo Ilm. Sr. Antonio Martins de Siqueira, que com sua Exma. familia retira-se para a Europa, venderá em leilão, no elegante chalet de sua ex-residencia, acima referido,

AMANHAN

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

(dia desoccupado)

ÁS 10 HORAS

A SUA ELEGANTE E FINA COLLECÇÃO DE RICOS

MOVEIS

NOTANDO-SE

Modernissima mobilia de jacarandá e páu-rosa, com dunkerques, para sala de visitas.

Soberba guarnição de carvalho embutido, para sala de jantar, constando de mesa elastica com seis taboas, guarda-prata, étagère, 2 aparadores e 18 cadeiras: ao todo 23 peças.

Harmonioso e rico piano do auctor PLEYEL.

Esplendido espelho oblongo.

Guarda-vestidos e commodas.

Camas para casal, solteiros e crianças, lavatorios, guarnições para janellas, crystaes, porcellanas e muitos outros artigos que o catalogo, amanhan, circumstanciadamente descreverá.

PREDIO

Á

10 RUA DE D. AFFONSO 10

(ANDARAHY)

SILVA BRAGA

venderá em leilão

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ÁS 5 HORAS DA TARDE

o predio sito á rua acima mencionada, dividido em duas moradias para familias mais que regulares, edificado em um terreno com 10 braças de frente por 110 de fundos, sendo murado de um lado, gradil de ferro em toda a extensão da frente, com gaz em todos os aposentos, agua encanada, tanques, etc.

A salubridade do bairro e a commodidade que offerecem as duas linhas de bonds que margeam esta localidade, tornam a posse deste predio uma boa acquisição.

O predio póde ser examinado a qualquer hora, e fornecem-se informações em casa do annunciante, á rua da Quitanda n. 115.

O Sr. arrematante dará um signal de 10 % do valor por que for vendido.

IMPORTANTE LEILÃO

DE

PLANTAS

DE TODAS AS QUALIDADES

NO ESTABELECIMENTO DE

HORTICULTURA

SITO Á

167 RUA DE S. CLEMENTE 167

pertencente ao Sr.

JOSÉ CARVALHO DE MELLO FERREIRA

SILVA BRAGA

encarrregado por este senhor, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

ÁS 3 HORAS

a sua variadissima collecção de plantas de todas as qualidades e procedencias, sobresahindo grande sortimento de larangeiras enxertadas de diversas qualidades.

ESPLENDIDO LEILÃO

DE

QUADROS A OLEO

dos mais afamados artistas das escholas franceza, hollandeza, italiana e alleman expostos na

GALERIA

FREDERICO STECKEL

Á

15 RUA DO LAVRADIO 15

SILVA BRAGA

venderá em leilão

SABBADO 29 DO CORRENTE

(dia desoccupado)

ÁS 10 HORAS

a grandiosa e nunca vista, nesta côrte, collecção de soberbos quadros a oleo representando objectos sacros, assumptos de historia antiga e moderna, paysagens, caçadas e muitos outros

Desde já póde o respeitavel publico visitar esta importante galeria, para cujo fim conservar-se-ha aberta até 4 e meia horas da tarde.

TERRENOS

IMPORTANTE LEILÃO

NO

CAMPO PADILHA

HOJE DENOMINADO

VILLA THEREZA

em frente á estação das officinas

AMANHAN

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

E

SABBADO 29

(dias santificados)

ÁS 11 HORAS EM PONTO

NOS MESMOS TERRENOS

SILVA GUIMARÃES

auctorizado pela Exma. proprietaria, venderá, em leilão, nos dias acima mencionados, divididos em lotes, os tão almejados terrenos do campo Padilha, hoje denominado VILLA THEREZA.

Descrever a importancia e superioridade destes terrenos e tornar saliente o quanto a divisão delles póde concorrer para o desenvolvimento da riqueza publica e particular, é tarefa dispensavel, pois que está no espirito de todos que amam o progresso do paiz, que é esse o local que melhor se presta a edificações salubres e apraziveis habitações.

Doze magnificas ruas, sendo algumas de mais de trezentas braças de extensão, serão abertas ao transito publico, e ao centro uma linda praça de 36 braças em quadro, que completa o elegante plano da VILLA THEREZA, e finalmente a abundancia d'agua potavel, que já se acha canalisada por toda a testada destes terrenos na rua Pedro II, a commodidade de conducções pela estrada de ferro, a qual o governo imperial acaba de melhorar com a collocação de campainhas electricas em toda a linha dos suburbios, CONFORME O DECLARA A ILLUSTRADA REDACÇÃO DA «GAZETA DE NOTICIAS» NO DIA 16 DO CORRENTE, provando por esta fórma o quanto se empenha pela PERMANENCIA E REGULARIDADE de tão util quanto commoda conducção, são outros tantos titulos que chamam a attenção de quantos queiram concorrer a tornar em breve estes terrenos um centro de povoação modelo.

Os Srs. compradores darão um signal de 20 %.

A's 9 horas e 45 minutos parte da estação do campo de Sant'Anna um trem especial para ida e volta (gratis) dos Srs. concurrentes, que encontrarão um empregado do leiloeiro para a distribuição dos bilhetes.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE, por modico preço, o 1º sobrado do predio da rua do General Camara n. 57, proprio para escriptorio commercial ou para residencia de familia; tracta-se do aluguel no armazem da rua Primeiro de Março n. 60.

ALUGA-SE um sobrado na rua de Santa Thereza n 18 A e tracta-se na mesma rua n. 8.

O POEMA DO AMOR, romance de costumes portuguezes, 2$; na rua das Violas n. 145.

ALVARO DA CUNHA, drama original portuguez, drama freneticamente applaudido nos theatros de Portugal e Brasil, preço 2$; na rua das Violas n. 145.

A LEI DE DEUS, 1 volume contendo 10 romances moraes, 2$; na rua das Violas n. 145.

O PARTIDO LIBERAL, seu programma e seu futuro por Ed. Laboulaye, 2$; na rua das Violas n. 145.

SARGENTO DE MILICIAS, lindo romance de costumes brasileiros, em 2 volumes 2$; na rua das Violas n. 145.

POESIAS DO DR. LAURINDO, 1 volume contendo a collecção completa das satyras deste poeta, 2$; na rua das Violas n. 145.

ENJÔO DO MAR Se as pessoas que pretendem embarcar adivinhassem os agonisantes soffrimentos deste terrivel incommodo, não deixariam de munir-se do remedio que tem livrado milhares de victimas das suas martyriosas consequencias; vende-se á rua do Ouvidor n. 78.

ROUBARAM hontem um relogio de ouro, tampa de vidro, de dar corda pelo pé, n. 38,755; quem o apprehender e levar á rua Nova do Principe n. 31, será gratificado.

RIBEIRO DE AVELLAR & CARVALHO participam a esta praça e aos seus committentes, que mudaram o seu escriptorio de commissões de café e mais generos do paiz, da rua dos Benedictinos n. 30 para a mesma rua n. 25.

PROFESSOR DE GAGOS

Mr. E. Duceux, unico professor especialista desta enfermidade, garante em poucos dias a completa pronuncia; em seu consultorio á rua Sete de Setembro n. 59, das 9 da manhan ás 1 horas da tarde.

DOR DE DENTES

A Gelée maravilhosa contra dor de dentes é infallivel em todos os casos, como tem provado em milhares de pessoas que della tem feito uso. Unico deposito á rua do Hospicio 87, pharmacia

Mme DUFRAYER

COSTUREIRA

112 RUA DE S. JOSÉ 112

Encarrega-se de fazer qualquer vestido ou costume de senhora.

Tambem encarrega-se de cortar, alinhavar e preparar.

PREÇOS RAZOAVEIS

DOURADOR E ESPELHEIRO

JOSÉ FERREIRA TRIGUEIRO

Doura quadros e estanha espelhos, tanto novos como usados, por um systema aperfeiçoado; tem sortimento de espelhos ovaes e quadrilongos, galerias e molduras para janellas, e doura qualquer obra de talha, tudo pertencente á sua arte, e preços os mais razoaveis.

102 RUA DA ALFANDEGA 102

TOSSES!

Recomenda-se ao publico o XAROPE DE ANGICO GUERCHOT, maravilhoso medicamento preparado com a decantada GOMMA DE ANGICO DO PARÁ E ALCATRÃO DA NORUEGA. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc., preço 2$; vende-se unicamente na rua da Uruguayana n. 99 A.

RETRATOS

SANTOS MOREIRA

102 RUA DO HOSPICIO 102

Tendo terminado os grandes melhoramentos que fez em seu estabelecimento, tem a sua casa a par das primeiras deste genero e póde garantir ao publico que, apezar da modicidade dos preços, afiança toda a perfeição de seus trabalhos.

RETRATOS

Em cartões de visita, photographia, duzia ..... 3$000
Idem em cartão imperial, photographia, duzia ..... 10$000

GRANDE REDUCÇÃO

Retratos imitação de porcellana, duzia ..... 6$000

Faz qualquer trabalho fóra de casa pertencente á sua arte, e para facilitar ao publico o estabelecimento acha-se aberto para a entrega dos trabalhos até ás 8 horas da noite.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codice official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito.—Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. — *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

A PHTHISICA PULMONAR

E O SEU TRATAMENTO PELO EMPREGO

DO

EXTRACTO DE KOUMYS-EDWARD

unico experimentado nos hospitaes de Paris

KOUMYS-EDWARD

PREPARADO EM FORMA DE

CERVEJA DE LEITE

Emprega-se nos mesmos casos que o extracto de Koumys

ELEXIR DE KOUMIS-EDWARD

E' um excellente digestivo e deve ser preferido aos licores de mesa. Cada vidro acompanha a maneira de empregal-o

Unico deposito do proprio inventor e preparador

59 RUA DE S. JOSÉ 59

VINHO DE VIEIRINO

TONICO FEBRIFUGO SEGUNDO A FORMULA DO

DR. FELICIO DOS SANTOS

PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS LUIZ & ALFREDO CARVALHO

Para o tractamento das molestias nervosas do estomago, dyspepsias, nauseas, debilidade, fastio, febres intermittentes e gastricas, e para uso dos convalescentes, etc.

ELIXIR DE VIEIRINO, ELIXIR DE PEPSINA E VIEIRINO, VIEIRINO PURISSIMO

Todos estes preparados vendem-se unicamente na rua Primeiro de Março n. 8.

ASTHMA CATARRHO, OPPRESSÃO, TOSSE, PALPITAÇÕES e toda as affecções das vias respiratorias são acalmadas n'um instante e curadas pelos TUBOS LEVASSEUR. Pharmacia LEVASSEUR, 23, r. de la Monnaie, No *Rio-de-Janeiro*: T. DUFONCHELLE e Cª.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS, CAIMBRAS D'ESTOMAGO e todas as molestias nervosas, são immediatamente curadas pelas PILULAS ANTI-NEVRALGIAS do Dr CRONIER.

CURSO PRACTICO

DE

CALLIGRAPHIA COMMERCIAL

AULA NOCTURNA PARA OS CANDIDATOS E EMPREGADOS DO COMMERCIO

Ensina se por methodo inteiramente practico que muito facilita os exercicios e torna agradavel o estudo dos caracteres, a lettra INGLEZA, RONDE E GOTHICA; garantindo-se que as pessoas que concorrerem a este curso obterão em breve tempo uma perfeita CALLIGRAPHIA sem ser preciso recorrer a methodos geralmente seguidos que tornam este estudo enfadonho e demorado.

134 RUA DO ROSARIO 134

2º ANDAR

(EXTERNATO JASPER)

GRAGÉAS ESTOMACAES DE ASSEL

PODEROSO REMEDIO CONTRA AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO

Constituindo os desarranjos do estomago uma das classes de molestias, que mais communmente affectam a humanidade, e para cujo tractamento tão irracional e extravagante é a collecção dos remedios, que o empyrismo reinante offerece por toda a parte á mão cheias, com grave damno dos credulos enfermos, e tendo-nos empenhado por longos annos, com o poderoso auxilio da experiencia, no estudo e combinação dos agentes therapeuticos, cuja suprema efficacia nas molestias mais communs desta importante víscera se achem fóra de toda a contestação, entendemos prestar real beneficio ao publico, proporcionando-lhe um medicamento racional, que reune á acção constante e segura, nos casos a que são applicados, uma composição genuina, garantida pelos cuidados com que é preparada e com que a protegemos contra as falsificações.

Expondo ao publico a presente preparação pharmaceutica nada mais queremos adeantar sobre seu valor therapeutico, appellando para os factos clinicos, que, unicos testemunhos fidedignos nesta materia, falarão em seu abono, comprovando practicamente suas virtudes.

Unico deposito no Brasil—Largo de Santa Rita n. 20—Rio de Janeiro

CAFÉ MEXICANO

DE

COLIMA

(TIERRAS ALTAS)

Vende-se na rua Primeiro de Março n. 72.

DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO

ROB DE SUMMA SALSADO COMPOSTO

AUCTORIZADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

FORMULADO E PREPARADO PELOS PHARMACEUTICOS

LUIZ & ALFREDO CARVALHO

para o tractamento do rheumatismo, darthros, boubas, empigens, escrophulas, feridas antigas, chagas, ulceras e todas as molestias da pelle causadas pela syphilis e cuja origem é a impureza do sangue.

Ha muito que a practica medica resente-se, como é conhecido por todos os medicos, da falta de um bom preparado que, possuindo a necessaria energia depurativa, tenha tambem a propriedade de nada fazer perder ao organismo, que já pelo estado morbido se acha em extrema debilidade.

Todos os therapeuticos reconhecem que taes vantagens só podem tel-as os depurativos vegetaes; se os mineraes são sem duvida mais energicos, peccam quanto á segunda consideração, isto é, não deixam de, em gráu maior ou menor, concorrer para o enfraquecimento organico, compromettendo funcções de primeira ordem, taes como a do estomago, etc.

No Brasil, que possue a flora mais esplendida, luxuosa, variada e rica, é de sentir-se que os pharmaceuticos se contentem em vender este ou aquelle preparado que nos vem do extrangeiro com um sem numero de propriedades, e cujo valor intrinseco não sabem, nem o pharmaceutico que o vende, nem, muitas vezes, o medico que o receita!

A' vista, pois, dessa grande e urgente necessidade, resolvemos associar alguns dos nossos vegetaes e com elles formar um preparado que possa depurar o sangue sem prejudicar as funcções do estomago, visto em sua composição não entrar mineral algum.

O *Rob de summa salsado composto*, de nossa fórmula, de cujo emprego alguns dos principes medicos da côrte teem obtido innumeros e raros resultados em todas as affecções, que são a traducção da impureza do sangue, assim como a syphilis e todas as suas variantes, boubas, empigens, darthros, etc., etc., não é um preparado secreto, porquanto submettemos sua fórmula á apreciação da Exma. junta de hygiene da côrte e esta illustrada corporação auctorizou-nos annunciar francamente as suas propriedades beneficas.

DEPOSITO GERAL

8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 8

FOGOS

AONDE SE COMPRAM MAIS BARATOS E MELHORES

É

NAS CASAS DE CÊRA E CHÁ

DE

TEIXEIRA, SÁ, ROCHA & C.

110 Rua da Uruguayana 110

18 RUA DO HOSPICIO 18

109 Rua do Rosario 109

Nestes vastos estabelecimentos encontra-se o maior e mais variado sortimento de fogos artificiaes, pyrotechnicos, coloridos, magicos, cambiantes, sorprehendentes.

CHINEZES, FRANCEZES, JAPONEZES ETC., ETC.

Caixas sortidas com todas as qualidades de fogos finos, para salão, jardins, etc., a 5$, 8$, 10$, 12$ e	15$000
Uma caixa com luz electrica, seis espigas japonezas e seis pedaços de giz magico dos quaes sahem seis cobras sorprehendentes	1$000
Um maço com 12 estrellas brilhantes	$200
Uma caixa com uma groza, idem	2$000
Uma dita de luz electrica	$500
Uma dita com 12 pedaços de giz magico que pela acção do fogo produz 12 serpentes	$400
Uma dita com 12 repuchos parisienses	6$000
Uma chuva de estrellas	$600
Uma caixa com 12 repuchos japonezes	5$000
os quaes depois de mostrar uma luz côr de perola, deixam ver uma linda chuva de perolas coloridas	
Um	$500
Uma caixa com 12 chuvas de prata	3$500
Uma	$400
Uma caixa com 12 fontes de perolas, matizadas de côres	4$000
Uma	$500
Sortes para homens e senhoras, maço de 25	$400
Pistolas de 4, 6, 8, 10 e 12 tiros e lagrimas de côres, duzia, a 2$, 3$, 4$, 5$ e	6$000
Jasmins francezes, duzia	3$000
Ditos nacionaes, duzia	2$000
PISTOLAS-FRAGATAS com 16 tiros e 8 bombas, duzia	7$000

Pistolas de 3, 4, 6, 8, 10 e 12 tiros, a $500, $800, 1$000, 1$200, 1$600 e 1$800 a duzia.

Rodinhas de côres, o que ha de mais especial neste artigo, a $100, $300 e 1$400 o maço de 25.

Grande sortimento de balões de todos os tamanhos e grande quantidade de fogos proprios da epocha, bem como cêra em velas especialmente fabricadas para as festas actuaes.

109 RUA DO ROSARIO 109

110 Rua da Uruguayana 110

18 RUA DO HOSPICIO 18

IMPERIAL FABRICA

DE

CALÇADO NACIONAL

SYSTEMA DE PARAFUSO

42 RUA DA ASSEMBLEA 42

9 RUA DA QUITANDA 9

TAMBEM VENDE-SE A VAREJO

AUX DEUX OCEANS

Belleza!!
Frescura!!!
Hygiene!!!!
Assetinado!!!!!
Avelludado da tez!!!!!
Obtem-se pelo emprego diario do

SABÃO VELOUTINE

o do sabão

ROYAL DE THRIDACE

unico deposito do verdadeiro

111 Rua do Ouvidor 111

CASA DE SAUDE

SANTA THEREZA

DOS DRS.

CUNHA PINTO E MONTEIRO DE AZEVEDO

Este estabelecimento, actualmente reformado e melhorado, recebe doentes de todas as classes sociaes. O Dr. Cunha Pinto nelle reside para melhor attender ás necessidades dos doentes.

98 RUA DO RIACHUELO 98

O Dr. Almeida Gralinho, tendo frequentado diversos hospitaes na Europa, e feito o serviço de interno no hospital de S. Luiz (em Paris), onde se dedicou ao estudo e tractamento das molestias venereas, syphiliticas e da pelle, póde ser procurado á RUA DA QUITANDA N. 199, de 1 ás 3 horas da tarde.

CASA DE SAUDE S. LOURENÇO

(ANTIGA DO DR. TAVANO)

DIRECTOR E PROPRIETARIO

DR. GERALDO L. DA MOTTA

25 LADEIRA DO FARIA 25

Recebe doentes de todas as classes e de ambos os sexos, tanto livres como escravos.

RETRATOS

a 3$ a duzia, trabalho garantido; na rua de Gonçalves Dias n. 59.

CACHORRO SUMIDO

Desappareceu da praia de Botafogo n. 154 um pequeno cão perdigueiro, pelludo, branco com malhas alaranjadas, sendo uma na orelha: tinha manchas de alcatrão em um dos quartos trazeiros. Por ser de estimação, gratifica-se com 50$ ou mais, a quem fizer o favor de o entregar na casa acima.

CASA E CHACARA

Aluga-se na rua do Souto n. 1, a grande casa assobradada para familia de tractamento, pintada e forrada de novo, com agua encanada, poço para banho, tanque para lavar, gaz e encanamento para despejo; fogão economico e jardim na frente com gradil de ferro. A chacara está plantada de arvores fructiferas e hortaliças; a chave acha-se na mesma rua n. 5; para tractar na rua da Candelaria n. 59.

GONORRHÉAS!!

CHRONICAS E RECENTES

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO, unicos remedios que pela sua composição innocente e efficaz podem e devem ser usados sem receio. Unico deposito á rua da Uruguayana n. 99 A, Rio de Janeiro.

MACHINAS E MOENDAS PARA CANNA

Vende-se uma ainda não usada, completa, com caldeira e pertences, força nominal de seis cavallos, e effectivo de muito mais; tracta-se das 11 as 3, na rua Primeiro de Março n. 99, escriptorio.

FLORILINE

para limpeza e conservação dos dentes

N. B.— Esta deliciosa preparação do Dr. H Gallup foi reconhecida a melhor de todas na exposição de Vienna, e acaba de ser approvada pela junta de hygiene publica. Basta deitar algumas gottas deste precioso elixir em um copo d'agua e esfregar os dentes com uma escova. Seu uso impede a carie, o engorgitamento das gengivas, e dá á boca um perfume e um halito embalsamado. Cada frasco é acompanhado de uma caixinha de pós do mesmo doutor.

UNICO DEPOSITO

AUX DEUX OCÉANS

111 RUA DO OUVIDOR 111

Opodeldoc

DE GUACO

INVENTADO — MARCA DE FABRICA — A. P. — REGISTRADA — E PREPARADO

por A. G. de ARAUJO PENNA

Approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo Governo Imperial, premiado nas exposições do Brasil de 1875, do Chile do mesmo anno e de Philadelphia de 1876; prescripto pelos medicos como poderoso e heroico remedio de applicação topica contra o RHEUMATISMO agudo e chronico, nevralgias, queimaduras, inchações, tumores, etc.

Acautele-se o publico contra grosseiras e fraudulentas imitações.

O legitimo OPODELDOC DE GUACO traz a marca registrada do inventor, e vende-se UNICAMENTE no laboratorio da

RUA DA QUITANDA, 47

HARMONIUS E LUSTRES

Franco & Carvalho, successores de A. F. da Silva Porto & C., rua da Quitanda n. 97, receberam importante sortimento de harmonius e lustres de todo o tamanho, proprios para egrejas e capellas, e vendem por preços razoaveis.

AO CHAPÉU MONSTRO

72 Rua de S. José 72

Neste estabelecimento, o primeiro em seu genero, encontra-se um importante e variadissimo sortimento de chapéus para homens, senhoras, meninos e meninas, tudo o que ha de mais novidade, e que se vendem a preços moderados. Esta casa recebe todo o seu sortimento directamente de Paris e Londres, por todos os paquetes.

Pelo vapor ELBE recebemos o que ha de mais lindo em chapéus para senhoras, sendo os mais proprios para a estação do inverno, das seguintes qualidades: de castor, de diversas côres, guarnecidos com velludos de côres, de tecidos de lan e seda, para ir com tollettes de lan, de velludo preto e de côres, o que ha de novidade; de palha ingleza preta e de côres com guarnições de velludo preto e de côres, de palha vegetal e de palhinha com finas flôres e fitas de gorgorão de seda, e uma infinidade de qualidades de chapéus para meninos de todas as edades; vende-se por atacado e a varejo, na casa do Chapéu Monstro, á rua de S. José n. 72.

INSTRUMENTOS PARA CIRURGIA

Completo sortimento de caixas para amputação, partos, lithoricia, resseção, autopsias, cataratas, tracheotomia e exames de ourinas, sanguesugas artificiaes, carteiras completas para alta e pequena cirurgia, thermometros de Celces, os mais aperfeiçoados, e de Casella, speculos e forceps, machinas electricas, escovas de volta electricas, grande quantidade de instrumentos avulsos para alta e pequena cirurgia, apparelhos para transfusão do sangue, thermo-cauterio do Dr. Peklim, laryngoscopios e ophtalmoscopios; preços muito em conta, na fabrica de fundas e instrumentos para cirurgia e dentista, á rua do Ouvidor n. 97.

Aos Srs. Dentistas

Variado sortimento de dentes inglezes e americanos com e sem gengivas, vulcanite de todas as côres, machinas para vulcanizar, boticões e chaves modernas para tirar dentes, caixas e estojos completos para dentista, apparelhos para tirar dentes sem dor, variadissimo sortimento de todos os pertences para a arte dentaria, tanto para gabinete como para officina; preços muito em conta.

Recebe-se qualquer encommenda, garantindo-se a boa qualidade e prompta expedição; na fabrica de fundas e instrumentos para dentista e cirurgia, casa de Albino Joaquim da Silva, á rua do Ouvidor n. 97.

PROFESSORA

Uma senhora bastante habilitada e auctorizada pela directoria da instrucção, tendo algumas horas vagas, propõe-se a leccionar francez, inglez, piano e canto; deixar carta fechada com as iniciaes A B, na redacção desta folha.

ATTENÇÃO

O ex-mestre da extincta casa Leger, tendo concluido com os trabalhos da rua do Ouvidor n. 151, acha-se a disposição dos seus freguezes e do respeitavel publico na rua de Santa Thereza n. 85, para preparar moveis de todas as qualidades.—*J. Sant'Anna Terra.*

SOBRADO

Aluga-se o 2º andar, com bons commodos, da rua Primeiro de Março n. 72, com fundos até a rua Visconde de Itaborahy; tracta se na mesma casa.

PARIS

GRANDE HOTEL

DO

BRASIL E PORTUGAL

Convém não confundir este hotel com outros que se denominam do Brasil.

Este é um dos melhores situados, proximo á Grande Opera, dos theatros, dos boulevards e do Palacio da Exposição.

Garante-se ás familias commodos excellentes e bom tractamento, por preços modicos.

30 RUA MONTHOLON 30

PROPRIETARIO

LOUIS LAPIÉRRE

CAMISAS

vindas directamente para a Liquidação Franceza, preços da fabrica:

Uma caixa com ricas camisas de pura bretanha, para homem a 12$000.

Uma dita com 6 ditas muito superiores, para homem, pechincha a 18$000.

Uma dita com 6 finissimas camisas de linho, para homem, valem 40$, porém vende-se por 20$000.

MEIAS

Duzia de superiores meias francezas, para homem a 5$ e 6$000.

Duzia de superiores meias fio de escossia, para homem, pechincha, a 12$000.

Completo sortimento de meias de lan: ceroulas, uma caixa com seis, sendo de brim francez, a 12$000.

Camisas de meia, francezas, muito superiores, caixa com seis, barato, 10$000.

L. e C.

Lenços de puro linho, caixa com 12 a 3$, 4$ e 5$000.

Lenços de pura bretanha de linho, o que ha de maior e melhor, duzia a 4$500, 5$500 e 6$000.

Casimira franceza verdadeira, o que ha de melhor, escura, côrte para calça a 6$000.

Casimira preta franceza, setim, o que ha de melhor e da boa vista, covado 3$000.

Alpaca lona superior, preta, para paletots, pechincha, metro, 1$000.

5 RUA DA QUITANDA 5

LIQUIDAÇÃO FRANCEZA

ESCRAVO FUGIDO

Anda fugido o pardo Sabino, pedreiro, de côr escura, alto, olhos grandes, barbado, de 40 e tantos annos de edade, anda calçado de tamancos, mal vestido, trabalha pelos arrabaldes, Botafogo, Andarahy Grande, Villa Isabel, etc.; quem o apprehender ou der noticias ao seu senhor, na rua do Rosario n. 63, será bem gratificado.

Sementes Novas

afiançadas de hortaliças e flores, um completo sortimento, vende-se na loja de chá, cêra, rapé e outros generos á

14 RUA DA CANDELARIA 14

Loja da Cybele

ARMAZEM DE LOUÇA

BENTO SERZEDELLO

35 A Rua do Ouvidor 35 A

ESQUINA DA RUA DO CARMO

Este estabelecimento, o mais antigo e mais completo da côrte, vende a preços de primeira mão, não só para commercio dos negociantes do interior, em que abunda na variedade de qualidades apropriadas por seu baixo preço, como tambem para consumo das casas de familia e hoteis desta côrte por avultar nelle as finissimas porcellanas, crystaes do melhor gosto e todos os mais artigos do serviço domestico, em louça, vidro, bronzes, metaes prateados e talheres de *Cristofle, Rouolfz* e electro-plate, pelo que se torna recommendavel a quem tiver de fornecer-se, visital-o antes de comprar.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA DO ARTISTA

HELLER

HOJE

DOMINGO 23 DE JUNHO DE 1878

57ª REPRESENTAÇÃO

da esplendida opera comica em 3 actos e 4 quadros, traducção de E. GARRIDO, musica do maestro ROBERT PLANQUETTE, que tem obtido extraordinario successo nos theatros de PARIS, LISBOA e no RIO DE JANEIRO neste theatro

OS SINOS

DE

CORNEVILLE

Toma parte toda a companhia.

Scenarios, vestuarios, adereços, etc., etc., tudo novo e de rigor da epocha.

Mise-en-scène do artista Heller.

A's 8 1/2 horas

JARDIM BOTANICO

AO CHALET

RESTAURANT CAMPESTRE

EM FRENTE AO PORTÃO

DO

JARDIM BOTANICO

HOJE

Domingo 23 de Junho de 1878

PARA FESTEJAR S. JOÃO

Grande e esplendida festa campestre

Depois de terminadas as corridas no Prado

Musica

Luz electrica

Fogo de bengala

GRANDE CONCERTO AO PIANO

N. B. Não se enganem, esta festa é no

CHALET

em frente ao portão do —JARDIM BOTANICO

THEATRO GASSINO

COMPANHIA DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

FURTADO COELHO

HOJE

DOMINGO 23 DE JUNHO DE 1878

3ª representação da magnifica peça em 5 actos

UM PAI PRODIGO

uma das mais esplendidas composições de DUMAS FILHO

auctor do DEMI-MONDE e da PRINCEZA JORGE

O papel de COMTE DE LA RIVONNIERE é desempenhado pelo artista

FURTADO COELHO

o de ALBERTINA DE LA BORDE pela Sra.

D. LUCINDA FURTADO COELHO

tomam parte tambem nesta peça os Srs. Arêas, Martins, Torres, Galvão, Souto, Phebo, [illegible] Penna, Santos e as Sras. [illegible]

Preços [illegible]